

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa, 30 de setembro de 1992

Número 1.245

INAUGURAÇÕES NO CAMPUS

Durante a semana que passou, inúmeras inaugurações foram realizadas, abrindo novos espaços dentro do campus universitário, todas presididas pelo então reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa. Páginas 5, 6, 7 e 8.

RESTAURAÇÃO DE PRÉDIO EM PONTE NOVA

Assessorar tecnicamente as obras de restauração do tradicional Hotel Glória de Ponte Nova, é esse o objetivo do convênio celebrado entre a UFV e a Prefeitura Municipal daquela cidade. Os trabalhos deverão começar em breve. Página 13.

UFV LANÇA NOVA VARIEDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR

RB739359: esta é a denominação da nova variedade de cana-de-açúcar lançada dia 18 último pela UFV. A nova variedade apresenta um incremento de 10% na produtividade e melhoria no rendimento industrial de 5%, aproximadamente. O lançamento aconteceu na Central de Pesquisa e Experimentação de Cana-de-Açúcar de Ponte Nova. Página 9.

II FEIRA DE CIÊNCIAS

Centenas de estudantes, representando 34 estabelecimentos de ensino de 21 cidades, participaram, dias 17 e 18 deste mês, da II Feira de Ciências, promoção do Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática, com apoio do Colégio Universitário. Página 9.

CIENTISTAS DA UFV BUSCAM LINHAGEM NACIONAL DE FRANGOS

Pesquisadores do Departamento de Zootecnia vêm buscando o desenvolvimento de linhagens comerciais de aves de corte e poedeiras. O Brasil é o segundo maior produtor e exportador mundial de carne de frango, mas depende de avós importados para produzir seus próprios frangos e ovos. Página 3.

Professor Bandeira assume a Reitoria dia nove

Está confirmado para o dia nove, sexta-feira da próxima semana, às 20 horas, no Centro de Vivência, a transmissão do cargo de reitor da Universidade Federal de Viçosa para o professor Antônio Lima Bandeira. O professor Renato Mauro Brandi, vice-reitor em exercício da Reitoria, transmitirá o cargo ao professor Bandeira, em solenidade aberta às comunidades universitária e viçosense.

Para o cerimonial de transmissão do cargo, foi nomeada uma comissão mista composta pelos professores Antônio Luiz de Lima e Antônio José de Oliveira Baumgratz, assessor especial da Reitoria, e Elaine Cavalcante Gomes, além do arquiteto Acyr dos Santos Zama.

Desde antecostem que o professor Bandeira está reunido, juntamente com seu vice, professor Luiz Sérgio Saraiva, e demais componentes de seu grupo de trabalho, organizando e detalhando os pontos referentes à sua administração. A equipe deverá concluir os trabalhos quinta-feira, 8.

Recepção

Nomeado no dia 22 de setembro pelo presidente da República, Fernando Collor de Mello, e empossado no dia seguinte, 23, pelo ministro da Educação Eraldo Tinoco, como reitor da UFV, o professor Bandeira foi calorosamente recepcionado na tarde da última sexta-feira. Partindo desde a cidade de Teixeira, uma carreta anunciava sua chegada ao campus da UFV. No estacionamento do Anexo



A recepção junto ao Anexo do DER, no final da tarde da última sexta-feira.

do Departamento de Economia Rural (DER), onde Bandeira é professor, foi montado um palanque, de onde o novo reitor da Instituição falou à comunidade universitária.

O primeiro a falar foi o professor Antônio Luiz de Lima, coordenador da campanha. Ele destacou a lisura com que transcorreram as eleições e o elevado nível de todos os candidatos. Agradecendo a todos pelo carinho da recepção, ele cedeu a palavra ao vice-reitor eleito, professor Luiz Sérgio Saraiva, que foi

enfático ao anunciar a necessidade de se apoiar o trabalho do professor Bandeira nos quatro anos em que ele dirigirá a Instituição. "Estamos vivendo uma nova época em que não podemos deixar de lado o diálogo, o entendimento, em busca de uma universidade cada vez mais comprometida com a sociedade brasileira e seu desenvolvimento."

Para finalizar, o professor Bandeira agradeceu a recepção e anunciou detalhes de sua nomeação, destacando o esforço de todos para a con-

secução deste objetivo. Lembrando que as universidades federais enfrentam, e enfrentarão, um período de falta de verbas para o ensino, a pesquisa e a extensão, o novo reitor da UFV anunciou à comunidade que acredita no trabalho conjunto, na soma de esforços, para contornar a crise e criar novas alternativas. "Somente com um trabalho coeso, dedicado, competente e responsável é que poderemos fazer crescer a UFV e, por extensão, a universidade brasileira."

Transmissão de cargo na Reitoria



O reitor Antonio Fagundes de Sousa transmite o cargo ao vice-reitor Renato Mauro Brandi.

Foi realizada no último dia 24, às 18 h 30 min, na Sala de Reuniões da Reitoria, a transmissão do cargo de reitor da Universidade Federal de Viçosa. O reitor Antonio Fagundes de Sousa transmitiu o cargo para o vice-reitor, professor Renato Mauro Brandi, o qual estará à frente da Reitoria até o próximo dia nove de outubro, quando então tomará posse, como reitor, o professor Antônio Lima Bandeira, eleito pela comunidade universitária.

A solenidade contou com a presença de toda a assessoria do reitor Antonio Fagundes de Sousa, diretores de Centros, chefes de Departamentos, professores, funcionários e convidados da Universidade. O secretário de órgãos Colegiados, professor Guido Assunção Ribeiro, lavrou o termo de transmissão do cargo.

O professor Antonio Fagundes de Sousa foi reitor da Universidade Federal de Viçosa nos anos de 1974, 1982 e

1988. Seu primeiro cargo na UFV aconteceu no ano de 1962, quando foi eleito presidente do Diretório Acadêmico Arthur Bernardes.

Antonio Fagundes de Sousa afirmou que deixa a administração da UFV com uma situação orçamentária equilibrada. Em sua gestão foram criados quatro departamentos, a TV Educativa e 52 novas vagas para o corpo docente da Instituição. Além disso, foram inaugurados vários prédios, num total de aproximadamente 25.000 m² de área construída.

Em seu discurso de transmissão do cargo, Antonio Fagundes disse que a eleição do professor Antônio Lima Bandeira representa um processo de continuidade na comunidade acadêmica. Após o seu pronunciamento, o corpo de docentes do curso de Direito da UFV, representado pelo professor Renato Lopes Becho, entregou-lhe uma placa de prata como homenagem de agradecimento.

CARTAS

VII Semana de Engenharia Civil, Opinião de Agrimensura e Arquitetura

"Senhor Diretor:

Agradecendo de coração a gentileza da redação do "Jornal da UFV", quero parabenizar a toda a equipe da Imprensa Universitária. Tornar melhor o que sempre foi muito bom, é difícil. E vocês conseguiram! Que bom!" (Lúcia Gonçalves Dias - Ubá - MG.)

"Outro dia vi, em Campinas, o novo Jornal da UFV. Gostei. Parabéns. Era o que eu esperava e desejava. Tinha que sair daquele modelo 'oficial'. (J.M. de Paiva - Piracicaba - SP)

"E com enorme satisfação que venho recebendo o novo Jornal da UFV, na condição de ex-aluno desta Universidade. Fico muito contente em saber que a Escola vem acompanhando as grandes mudanças por que vem passando o País. Felicito a toda a equipe da Imprensa Universitária e desejo muito sucesso na nova etapa." (Ronaldo E. Yalouz - Petrópolis - RJ)

"Vimos por meio desta solicitar que nos enviem maiores informações sobre o Jornal da UFV e, juntamente, gostaríamos que nos enviassem o valor da assinatura" (Solange Gonçalves Melo - Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás.)

Nota da redação: O nome e endereço do Instituto foram incluídos em nosso cadastro de assinantes. Quanto às informações sobre o Jornal da UFV, elas seguem em breve.

Professores do DER ministram cursos para lideranças sindicais do País

Federações Estaduais de Agricultura e Sindicatos Rurais de várias regiões do País são o público-alvo de uma iniciativa de cinco professores da área de Extensão Rural do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, voltada para lideranças sindicais. O trabalho consta de cursos abordando tópicos como Globalização do mercado e suas novas exigências, Participação dos sindicalistas no processo político-democrático, Lideranças em geral e Organização e trabalho em grupos.

Somente em Minas Gerais, 428 sindicatos já receberam essa espécie de treinamento. Na semana passada, o grupo de professores do DER ministrou cursos para a Federação de Agricultura do Espírito Santo e, brevemente, o mesmo deverá acontecer com estados do Nordeste. "Já detectamos a tendência de reali-

A II Semana de Engenharia Civil, de Agrimensura e Arquitetura foi realizada na UFV no período de 14 a 18 deste mês, proporcionando aos participantes oportunidade para a abordagem de diversos assuntos relacionados com o mercado de trabalho, a atualização dos profissionais com a tecnologia existente e o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais de diversas áreas da Engenharia.

O evento foi promovido pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Conselho de Extensão, Departamento de Engenharia Civil e pelos Centros Acadêmicos dos cursos envolvidos. Foram realizados cursos, palestras e mesa-redonda. A Comissão Organizadora foi formada pelos professores Enivaldo Minette e Rogério Fuscaldi Lelis e pelos acadêmicos Antônio Magalhães Júnior, João Dourado Filho e Pedro Nunes Pereira. Colaboraram ainda os acadêmicos Andréa Gama Chaves, Elvis M. da Silveira, Mário Barraza Larios, Roberto A. Souza e Sandro Pereira de Sousa.

Com a participação de especialistas representando instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e empresas privadas, foram abordados nas palestras assuntos os mais variados. Dentre eles, citam-se: Aplicação do CAD na Arquitetura; Pintura imobiliária; Planejamento

ambiental em edificações; desafio para a Engenharia e Arquitetura; A regionalização do uso da madeira e a intensificação do uso do aço na construção; A industrialização da construção civil; Pontes metálicas; Tijolo de solo - escória de alto-forno/cimento, um novo material para a construção; aplicação do concreto pretendido em estruturas pré-fabricadas; e O concreto dosado em central. E ainda: PVC e suas aplicações no esgoto público - aspectos técnicos e econômicos; Saneamento básico no Brasil; Aspectos sobre o saneamento rural no Brasil; Proteção ambiental na Engenharia; Materiais asfálticos - emprego em pavimentação rodoviária; SIG - o que são e para que servem; Geotêxtil - material de construção para obras de Engenharia; a Geotecnia e a otimização dos custos da mineração a céu aberto; Uso do GPS nas medições geodésicas de curta distância; Portos - situação atual e perspectivas; Plataformas "off-shore"; Aspectos de projeto relacionados com a Geotecnia Ambiental; A questão do uso do solo no Brasil; A história das construções, do ponto de vista da Engenharia de Estruturas; Saneamento do lixo no Brasil; e Transporte urbano e novas tecnologias em transportes.

A mesa-redonda realizada durante a VII Semana de Engenharia Civil, de Agrimensura e Arquitetura aconteceu dia 18, no auditório do Edifício

Reinaldo de Jesus Araújo. Em pauta, a Integração Universidade/Comunidade.

Dicas da EMATER-MG

PISCICULTURA

Piscicultor: criar peixes em tanques e açudes é fácil. Para isso, existem algumas espécies mais recomendadas, como a carpa, a tilápia e o tambaqui. Para o melhor desenvolvimento dos peixes, os tanques precisam ser bem manejados, e a alimentação deve ser adequada. Para alimentá-los, recomenda-se aproveitar restos de cultura da propriedade, grãos de cereais e até a consorciação com suínos, bovinos e aves.

ANÁLISE DO SOLO

Agricultor: fazer análise de solo é simples. No local a ser analisado, cave um buraco de um palmo de profundidade, retirando toda a terra solta. Na parede do buraco, corte uma fatia de terra de dois dedos de espessura, colocando-a em saco plástico limpo. Agindo desta forma, corte a terra em 15 lugares diferentes, sempre em ziguezague, misture bem todas as amostras num balde. Retire a quantidade suficiente para encher o saco plástico, amarrando-lhe bem a boca. Feito isso, cole na embalagem uma etiqueta com todos os dados e envie para o laboratório. A análise do solo é o principal meio para a recomendação correta de calagem e adubação.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Pecuarista, você não precisa ter um touro de alta linhagem em sua propriedade. Faça a inseminação artificial, uma técnica moderna que vem sendo utilizada para garantir o melhoramento genético do rebanho. O aumento da produção e da produtividade do leite e da carne a um baixo custo representa algumas das vantagens obtidas com esta técnica na região de Viçosa. Vários municípios contam com o programa de inseminação artificial para pequenos produtores, iniciado há cerca de um ano. Por meio deste programa, são distribuídos botijões comunitários de sêmen, como na comunidade de Ubá, que atende 14 produtores.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/2v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Fones (031) 899-2242/2243/2245.
Telex (31) 3571
36570-000 - Viçosa-MG

REITOR

Renato Mauro Brandi
(Vice-Reitor no exercício da Reitoria)

VICE-REITOR

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Nél Fernandes Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Telmo Carvalho Alves da Silva

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Valdiria Marie Vitarel de Queiroz

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Geraldo Fernandes de Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovanni Weber Scarascia

Reg. Prof. MTB 120/SJPMG 2728

REDAÇÃO

Antônio Fernando de Souza Faria

Giovanni Weber Scarascia

José Paulo Martins

FOTOS

Giovanni W. Scarascia

Raimundo de Pauli da Silva

COMPOSIÇÃO

Décio Dell Areté

Fernando Santana

Rita Sobreira

REVISÃO

Carlos A. O. Ferreira

Edir de Oliveira Barbosa

Yara Vaz de Melo

LAY-OUT, ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Márcio Jacob

FOTOLITO

José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO

Márcio Alves de Lima

Rogério Moreira da Silva

Tiragem: 5.000 exemplares

zarmos esse curso em todo o território nacional, a partir da demanda de outros estados, iniciada através de contatos com as próprias federações", destacou o professor Geraldo Magela Braga, um dos inte-

grantes do grupo. Além dele, trabalham neste projeto os professores Fernando Antônio da Silveira Rocha, Antônio do Carmo Neves, Antônio Luiz de Lima e José Geraldo Fernandes de Araújo.

Falecimentos

Faleceram nos dias 18 e 19 deste mês, em Viçosa, os seguintes funcionários da Universidade Federal de Viçosa: José Catarina da Silva e José Maria da Costa, respectivamente.

José Catarina da Silva tinha 35 anos, era solteiro e natural de Paula Cândido. Trabalhava na UFV desde o ano de 1975 e, atualmente, era Porteiro do Serviço de Alojamento.

José Maria da Costa, mais conhecido como "Meu Bom", faleceu aos 65 anos de idade, vítima de insuficiência renal aguda. Natural de São Miguel do Anta, José Maria era viúvo e trabalhava na Universidade desde 1969. Seu último local de serviço na UFV foi a Imprensa Universitária, de onde saiu para se aposentar no mês de agosto deste ano.



Desenvolvimento de linhagens comerciais de aves coloca a UFV na vanguarda da avicultura

O Brasil é o segundo maior produtor e exportador mundial de carne de frango, com significativas divisas no mercado externo com a venda do produto, sendo superado apenas pelos Estados Unidos. As contas da Associação Paulista de Avicultura acusavam, no final da década de 80, 212 milhões de dólares em vendas externas, referentes ao embarque de 214 mil toneladas.

Entretanto, apesar das estatísticas favoráveis, a avicultura brasileira tem pernas curtas: depende de avós importados para produzir seus próprios frangos e ovos. Isso porque, no complexo jogo da avicultura moderna, há um detalhe no mínimo curioso para

quem não está familiarizado com o setor: dos frangos e ovos encontrados nos supermercados e feiras livres, não é possível obter nova geração de aves com o mesmo padrão genético de seus avós.

Esses avós são programados para procriarem somente entre si e dão origem a matrizes de alta produtividade, responsáveis pelos frangos e ovos encontrados no mercado. As matrizes começam a degenerar em um ano e interrompem a postura; assim, os produtores nacionais iniciam um novo ciclo de importações. Se fossem interrompidas as compras externas, logo se instalaria uma crise no setor de

abastecimento.

Os avós, por sua vez, são o resumo do cruzamento de várias linhagens de famílias criadas com a ajuda de forte arsenal tecnológico. Sem elas, não seria possível melhorar a produtividade de uma granja, fazê-la produzir mais em menos tempo, com pequeno consumo de ração. O mercado nacional é dominado por uma dezena de linhagens estrangeiras, todas dos principais países detentores da tecnologia.

Em busca de uma linhagem nacional, algumas instituições de pesquisas vêm atuando desde a década de 50, com os trabalhos tomando

fôlego a partir de 1975, quando foram iniciadas as pesquisas básicas de genética. Mas antes disso, em meados da década de 60, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (ESALQ) já iniciava suas pesquisas em genética de galinhas, alguns anos depois, foi a vez da Universidade Federal de Viçosa: vários pesquisadores do Departamento de Zootecnia da Instituição empreenderam um programa de pesquisa básica e de desenvolvimento de linhagens comerciais de aves de corte e poedeiras, visando fazer com que o País não dependa exclusivamente do mercado externo para a obtenção de material genético.



Ninho-alçapão para controle de "pedigree".

Características

O Programa conta com instalações físicas situadas em áreas de 10.620 m², às margens da BR-120, no município de Viçosa, a oito quilômetros da área central do campus universitário, dotadas da mais moderna infra-estrutura, obedecendo a mais rigorosos padrões e normas técnicas, em completo isolamento sanitário. Um incubatório para 250.000 ovos/mês, um galpão para 28.000 aves em cria/recria, quatro galpões para testes de produção, um galpão para acasalamento e uma casa para o gerente e sua família compõem as instalações, possuindo ainda uma fábrica de ração com capacidade compatível com as necessidades do Programa.

No Núcleo de Cria/Recria, as aves de corte são avaliadas até os 42 dias de vida, quando é feita uma seleção, com ênfase na taxa de crescimento. A partir daí, as aves são recriadas até a vigésima semana, quando são transferidas para os núcleos de avaliação, onde as de corte e as poedeiras são submetidas à avaliação quanto aos desempenhos produtivo e reprodutivo, completando-se, desta forma, a seleção. Após a avaliação individual, as aves que

apresentam melhores desempenhos são selecionadas e conduzidas para o Núcleo de Acasalamento.

O Núcleo de Acasalamento possibilita o controle de 2.580 famílias. Cada núcleo possui unidade sanitária completa, inclusive com fumigações periódicas de ovos, para evitar a introdução de doenças. Entretanto, este risco é permanente.

O Programa busca soluções adequadas ao aumento e à economicidade de produção, além de elevar, em muito, o nível de treinamento de estudantes de graduação e pós-graduação na área de Melhoramento Animal.

Estão sendo desenvolvidas linhas maternas e paternas de aves de corte e linhas geneticamente superiores de poedeiras e híbridos, que obtiveram excelentes índices em testes comparativos com as quatro marcas comerciais que disputam o mercado brasileiro. Com isso, ficará assegurado o suprimento regular de estoques genéticos e de pintos comerciais de alta qualidade, a custos mais baixos, permitindo a redução de importações continuadas de estoques de elevado potencial genético.



Galpão de cria/recria de aves de corte e poedeiras.

Implantação do Programa

De acordo com o professor Ricardo Frederico Euclides, do Departamento de Zootecnia (DZO) da UFV, em meados da década de 80 alguns professores e pesquisadores da própria Universidade e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), iniciaram a

implantação do programa "Desenvolvimento de Linhagens Comerciais de Aves de Corte e Poedeiras", sob a coordenação-geral do professor Martinho de Almeida e Silva, para a obtenção de linhas de aves geneticamente superiores e de híbridos comercialmente competitivos, obtidos por meio de cruzamentos tecnicamente orientados.

No ano de 1989, a coordenação do programa ficou a cargo do professor Ricardo Frederico Euclides, quando

então foi transferida para o professor Altair Soares das Graças, que coordena o programa até o momento atual.

Desde a implantação do programa até os dias de hoje, o trabalho desenvolvido pelos pesquisadores avançou em ganhos de produtividade, reduzindo para 49 dias o período de maturação das aves, e a taxa de conversão para apenas dois quilos. A mortalidade, que era de 10%, foi reduzida para 4%. Neste período, também foram realizados outros importantes trabalhos, como a eliminação da doença denominada micoplasma, a produção de aves e ovos e o desenvolvimento de tabelas nutricionais. Além disso, o programa contribuiu para a formação de vários técnicos na área de melhoramento genético de aves de corte e poedeiras, os quais ocupam posição de destaque em várias empresas nacionais de renome como a Sadia, a Perdigão, a Agroceres, a Seara e outras, alguns deles, inclusive, já foram premiados por diversas entidades ligadas ao setor avícola do País.



Núcleo de cria/recria.



Incubatório.

PANORAMA

FATOS

★ Começa terça-feira próxima, 29, e termina dia 30 de outubro o Curso de Iniciação à Natação e à Natação Sincronizada, promoção do Departamento de

Educação Física (DES) da UFV. O curso é ministrado por acadêmicos de Educação Física e coordenado pelo chefe do DES, professor Paulo Lanes Lobato. O curso será oferecido em diversos horários, das 7 às 18 h. A idade mínima para participar do curso é de seis anos.

TESES

★ Ismail Soares, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e bolsista do PíCD, no dia 17.08.1992 defendeu a tese de doutorado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Eficiência de utilização de frações de fósforo e partição de carboidratos em eucalipto com ectomicorrizas". A banca examinadora foi formada por Amaldo Chaer Borges (presidente), Nairam Félix de Barros, José Cambraia, Paulo Roberto Gomes Pereira e Hermínia Emília Prieto Martinez.

★ A bolsista do CNPq Marcelle Rodrigues Campello defendeu, no dia 18.08.1992, a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Avaliação da reversibilidade de fósforo não-lábil para lábil em solos com diferentes características químicas, físicas e mineralógicas". A banca foi composta por Roberto Ferreira de Novais (presidente), Maurício Paulo Ferreira Fontes, Nairam Félix de Barros, Liovanço Marciano da Costa e Jaime Wilson Vargas de Mello.

★ No dia 18.08.1992, Divan Soares da Silva, da Universidade Federal da Paraíba e bolsista da CAPES/PíCD, defendeu a tese de doutorado em Zootecnia intitulada "Efeito da pressão de pastejo sobre a estrutura, produtividade e persistência do capim-elefante anão (*Pennisetum purpureum* Schum, cv. Mott)". Compuseram a banca examinadora José Alberto Gomide (presidente), Carlos Augusto de Alencar Fontes, Augusto César de Queiroz, Domício do Nascimento Júnior e Sebastião de Campos Valadares Filho.

★ "Desenvolvimento e caracterização química, funcional e biológica de um isolado proteico de soja modificada" é o título da tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, defendida, no dia 19.08.1992, por Adriana Lopes Murad, bolsista do CNPq. José Carlos Gomes (presidente), Dilson Teixeira Coelho, Aloferio Soares Ferreira, Paulo Melgaço de Atunção Costa e Nilda de Fátima Ferreira Soares compuseram a banca examinadora.

★ Onaide Maria Fernandes da Silva, da Emater-GO e bolsista da CAPES, no dia 20.08.1992 defendeu a tese de mestrado em Extensão Rural intitulada "Inovação curricular nas escolas rurais de Catalão-GO e mudança social: um estudo de caso". A banca examinadora foi formada por José Norberto Muniz (presidente), Alberto da Silva Jones, Fernando Antônio Rocha, Fausto Mizziara da Silveira e Vera Lúcia Travençolo Muniz.

★ O bolsista do CNPq Rodrigo Dutra Amaral defendeu, no dia 20.08.1992, a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Avaliação de um resíduo da indústria de zinco como corretivo da acidez e fertilizante do solo e fonte de metais pesados para plantas". A banca examinadora foi composta por Nairam Félix de Barros (presidente) Liovanço Marciano da Costa, Maurício Paulo Ferreira Fontes, Jaime Wilson Vargas de Mello e Cristine Carole Muggler.

★ No dia 20.08.1992, Hugo Anibal Garcia, do INTA, defendeu a tese de doutorado em Economia Rural intitulada "Avaliação de retornos sociais à pesquisa e extensão agropecuárias: algodão no nordeste argentino". Compuseram a banca examinadora Evonir Batista de Oliveira (presidente), Sonia Coelho de Alvarenga, João Eustáquio de Lima, Antônio Carvalho Campos e Idílio Penna.

★ "Resposta do eucalipto à aplicação de potássio em solo de cerrado" é o título da tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, defendida no dia 21.08.1992, pelo bolsista da CAPES Marcelo Vilela Galo, da Codemin. Nairam Félix de Barros (presidente), Roberto Ferreira de Novais, Victor Hugo Alvarez Venegas, José Mário Braga e Antonio Carlos Ribeiro compuseram a banca examinadora.

★ João Bosco Soares, do Instituto de Tecnologia da Amazônia (ITAM), no dia 21.08.1992 defendeu a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Otimização do sortimento de produtos florestais a partir de funções de distribuição diamétrica e funções de forma". A banca examinadora foi formada por Antonio Bartolomeu do Vale

(presidente), Agostinho Lopes de Souza, Abílio Rodrigues Neves, Luiz Aurélio Raggi e José Carlos Ribeiro.

★ O bolsista da CAPES Antônio de Pádua Alves defendeu, no dia 21.08.1992, tese de mestrado em Entomologia intitulada "Índices faunísticos de alguns lepidópteros em florestas de *Eucalyptus grandis* Hill. ex Maiden (Myrtaceae)". A banca examinadora foi composta por José Cola Zanuncio (presidente), Frederico Santos Lopes, Germi Porto Santos, Norivaldo dos Anjos Silva e José Alberto Hauelsen Freire.

CONCURSOS

★ O Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos dispõe de uma vaga para docente na área de Economia, a qual deverá ser preenchida por meio de transferência de docente de qualquer outra Instituição Federal de Ensino Superior.

A preferência do DEPEP-UFScar é por docentes que

possam ministrar disciplinas tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, que já sejam titulados ou que estejam em processo de titulação avançada.

Os interessados devem enviar curriculum e carta justificando o interesse na transferência até o dia 30 deste mês, para o seguinte endereço: Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Engenharia de Produção - Via Washington Luiz, Km 235 - Caixa Postal 676 - 13560 São Carlos-SP.

SERVIÇOS

Os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da UFV prestados no mês de agosto foram estes, segundo informação daquele órgão.

★ O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (02), acidente de trânsito (04), festa no Recanto das Cigarras (10), irregulares em repartições (62), patrulhamento no Aeroporto (36), patrulhamento de futebol (22), patrulhamento nas Vilas da UFV (65), patrulhamento em Praças de Esportes (64), repressão a caça e pesca (06), roubos e furtos (08), solenidades no Centro de Vivência (04), solenidades no Ginásio de Esportes (02), transporte de doentes (18), transporte de estudantes (28), transporte de funcionários (21) e outras atividades não-especificadas (93).

★ Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: escapamento de gás em geral (11), socorro em acidentes automobilísticos (02), desobstruções em redes de água e esgotos (09), serviço de prevenção em eventos sociais (02), corte de árvores que oferecem riscos (10), serviço de prevenção em queimadas (02), serviço de recarga e manutenção de extintores (46), captura e transporte de animais raivosos e vadios (01), princípio de incêndio em eventos sociais, residências, veículos e mato (08) e outras atividades não-especificadas (23).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - DCS
CONCURSO PARA DOCENTES

Resolução nº 001/92 de 20/08/92 do Conselho Superior de Administração da Universidade Federal de Viçosa - UFV, de 20/08/92, que institui o Concurso Público para seleção de docentes, para o cargo de Professor Titular, a ser realizado em 20/08/92, em caráter de urgência, para substituição de docente falecido em caráter vitalício.

Ordem	Nome do Candidato	Nota	Classificação
01	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	10,00	1º
02	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	9,00	2º
03	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	8,00	3º
04	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	7,00	4º
05	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	6,00	5º
06	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	5,00	6º
07	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	4,00	7º
08	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	3,00	8º
09	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	2,00	9º
10	ALMEIDA, PAULO ROBERTO	1,00	10º

Observações: 1 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 2 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 3 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 4 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 5 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 6 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 7 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 8 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 9 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado. 10 - O candidato que não comparecer ao local de realização do concurso não será considerado.

Viçosa, 20 de agosto de 1992.

Nome do Candidato: Paulo Roberto Almeida
Nota: 10,00

Cultura Racional doa livros para UFV

O estudante do curso de Administração da UFV e correspondente da Cultura Racional em Viçosa, Paulo Anasury da Silva, no dia 10 deste mês fez a entrega de 21 volumes da obra "Universo em Desencanto" para a Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, doados pela Cultura Racional.

De acordo com o correspondente, a Cultura Racional é uma organização, com sede no Rio de Janeiro, que estuda, dentre outras coisas, a relação entre os seres humanos e os movimentos cósmicos. A Cultura Racional também é o conhecimento da origem do ser humano (de onde ele veio, como veio e porquê veio) e o retorno a sua origem, mos-

trando como o homem voltará ao seu estado natural de ser racional, puro, limpo e perfeito.

O objetivo da Cultura Racional é ligar o ser humano ao seu Mundo de Origem, o Mundo Racional, por intermédio do desenvolvimento racional, obtido no ler e rere os livros da obra "Universo em Desencanto".

A leitura desta obra, escrita pelo Sr. Manoel Jacinto Coelho, então assessor do ex-presidente Getúlio Vargas na década de 30, segundo a Cultura Racional, traz o perfeito equilíbrio físico, moral e financeiro na vida da matéria, que culmina com a Vidência Racional.

Inaugurado o prédio do CCH



Vista geral do prédio do CCH.



O diretor do CCH, professor Juraci Aureliano Teixeira, fala aos presentes.

Foi inaugurado no último dia 11, às 14 h, o edifício-sede dos Departamentos de Administração, Economia e Letras e Artes, que compõem o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da Universidade Federal de Viçosa.

O corte da fita simbólica e o descerramento da placa alusiva ao acontecimento foram feitos pelo reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa e pelo economista Tarcísio Fialho de Oliveira, diretor-administrativo do Sistema Estaminas de Comunicação, que esteve represen-

tando o seu diretor-geral, jornalista Camilo Teixeira da Costa.

Também estiveram presentes à inauguração o editor-geral do jornal Estado de Minas, João Bosco Martins Sales; o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Juraci Aureliano Teixeira; o chefe do Departamento de Economia e representante dos Departamentos de Administração, Economia e Letras e Artes, professor Eloy Alves Filho; o prefeito do Campus, engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas; e o mestre-

de-obra Vicente da Paixão Filho, dentre outras autoridades acadêmicas e convidados.

De acordo com o prefeito do Campus, a construção do prédio do CCH, com 4.200 m² de área construída e três pavimentos, teve início na administração do ex-reitor Geraldo Martins Chaves e, por motivos jurídicos, ficou paralisada no primeiro piso, tendo sido reiniciada na gestão do reitor Antonio Fagundes, mais precisamente, no dia primeiro de junho deste ano. Rômulo Laurindo salientou que a obra é uma construção arrojada, capaz de atender às exigências de seus futuros usuários,

e elogiou os funcionários da UFV que venceram o desafio de entregá-la pronta dentro de um curto espaço de 100 dias, fazendo menção especial ao mestre-de-obra Vicente da Paixão Filho, um dos responsáveis diretos por este feito.

As declarações do prefeito do Campus foram endossadas pelo reitor Antonio Fagundes, que, em seu discurso, também homenageou os servidores da Universidade, dizendo que, neste curto espaço de tempo e apesar de toda a crise e a irregular distribuição de recursos, eles foram capazes de colocar à



O reitor Antonio Fagundes discursa na inauguração.

disposição da comunidade acadêmica o prédio do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Disse, ainda, que a expansão da área física é necessária numa instituição que cresce e se moderniza, ressaltando que a área de Ciências Humanas, Letras e Artes ocupa o segundo lugar dentre as universidades brasileiras e que, na UFV, essa área possui uma característica a mais: os cursos são oferecidos no horário noturno, possibilitando o estudo para pessoas que trabalham durante o dia.

O encerramento da solenidade de inauguração do edifício-sede do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade aconteceu logo após o discurso do economista Tarcísio Fialho de Oliveira, que, em nome dos jornalistas Camilo Teixeira da Costa, citou algumas palavras do fundador do Diários Associados, o jornalista Assis Chateaubriand, dizendo que "toda procura de conhecimento tem apenas um objetivo final: a grandeza do homem".



Autoridades acadêmicas presentes à inauguração do prédio do CCH.

Inauguração e homenagem no Departamento de Informática



No último dia 22 às 18 h, no Departamento de Informática (DPI) da Universidade Federal de Viçosa, aconteceu o descerramento da placa alusiva à inauguração do prédio do departamento, ocorrida no dia 30 de abril deste ano.

Na placa foi gravado o nome do falecido professor Fábio Ribeiro Gomes, numa homenagem especial àquele,

que foi o grande precursor de todos os serviços relacionados com a área de informática da UFV e responsável direto pela criação da Central de Processamento de Dados (CPD) e do Departamento de Matemática (DMA) da Universidade, de onde o DPI foi desmembrado.

A solenidade contou com a presença do reitor da UFV,

professor Antonio Fagundes de Sousa; do chefe do Departamento de Informática, professor José Luiz Braga; do pró-reitor Acadêmico, Nei Fernandes Lopes; do pró-reitor de Administração, Telmo Carvalho Alves da Silva; e do prefeito do Campus, engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas, dentre outras autoridades acadêmicas e convidados.

Inaugurado o Herbário da UFV

Foram inauguradas no último dia 18, às 9 h, as novas instalações do prédio onde funciona o Herbário da Universidade Federal de Viçosa, pertencente ao Departamento de Biologia Vegetal (DBV) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Estiveram presentes à inauguração o reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa; o pró-reitor Acadêmico, professor Nei Fernandes Lopes; o pró-reitor de Administração, professor Telmo Carvalho Alves da Silva; o secretário-geral de Planejamento, professor José Luiz Pereira de Rezende; o

prefeito do Campus, engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas; e os ex-professores da Instituição Waldomiro Nunes Vidal e Maria Rosária Rodrigues Vidal, dentre outras autoridades acadêmicas e convidados.

O prédio do Herbário, localizado ao lado do campo de futebol anexo ao Departamento de Fitotecnia (DFT), começou a ser construído na administração do ex-reitor Geraldo Martins Chaves e já estava sendo utilizado normalmente pelos alunos da Universidade, sendo, semanalmente, visitado por cerca de 250 pessoas.



Inauguração do prédio do Serviço de Parques e Jardins



Foi inaugurado no dia 22 deste mês, às 14 h 30 min, o prédio onde está instalado o Serviço de Parques e Jardins da Universidade Federal de Viçosa.

A placa alusiva à inauguração foi descerrada pelo rei-

Inaugurado o prédio da Prefeitura do Campus

No último dia 22, às 15 h, com a presença de várias autoridades acadêmicas, funcionários e convidados, foram inauguradas as novas instalações do prédio ocupado pela Prefeitura do Campus da Universidade Federal de Viçosa.

O corte da fita simbólica foi feito pelo vice-reitor Renato Mauro Brandi e pelo prefeito do Campus, o engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas, sendo a placa alusiva à inauguração descerrada pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa e pelo ex-prefeito do Campus, Sebastião Moreira Ferreira da Silva.

Na oportunidade, discursaram o chefe do Serviço de Parques e Jardins da UFV, Irio Fernando de Freitas; o prefeito do Campus, Rômulo Laurindo; o reitor Antonio Fagundes de Sousa; e o ex-prefeito do Campus, Sebastião Moreira Ferreira da Silva.

As novas instalações do prédio da Prefeitura ocupam uma área de 800 m² e foram totalmente construídas sem recursos específicos, apenas com o aproveitamento de sobras de materiais e verbas destinados a outras unidades da Instituição.



tor Antonio Fagundes de Sousa e pelo chefe da Unidade, Irio Fernando de Freitas.

Também estiveram presentes à solenidade o vice-reitor, Renato Mauro Brandi; o pró-reitor Acadêmico, Nei Fernandes Lopes; o pró-reitor de Administração, Telmo

Carvalho Alves da Silva; o prefeito do Campus, engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas; e o gerente da agência do Banco do Brasil no Campus da UFV, Maurício Alves Torga, dentre outras autoridades acadêmicas e convidados.

Inaugurado o galpão de pesquisa do Setor de Caprinocultura



No último dia 23, às 11 h 30 min, foi inaugurado o galpão de pesquisa do Setor de Caprinocultura da Universidade Federal de Viçosa.

A solenidade de inauguração contou com a presença do reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa; do vice-reitor, Renato Mauro Brandi; do chefe do Setor de Caprinocultura, Cláudio José Borela Espescht; e do ex-chefe do Departamento de

Zootecnia, professor Joaquim Campos, dentre outras autoridades acadêmicas.

O corte da fita simbólica foi feito pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Carlos Siguelyuki Sedyama, e pelo professor visitante da Universidade Purdue, Carl Noller. O reitor Antonio Fagundes de Sousa e o professor Joaquim Campos desceram a placa de inauguração.

Autoridades inauguram prédio do Projeto de Sericicultura

Dentre as inúmeras inaugurações realizadas ao longo da semana, uma delas foi a do prédio que abriga o Projeto de Sericicultura, desenvolvido pelo Departamento de Biologia Animal e coordenado pelo professor Alfredo Alcides Coicochea Huertas. O reitor Antonio Fagundes de Sousa presidiu o cerimonial de inauguração, cortando a fita simbólica juntamente com o professor Moacyr Maestri, do

Departamento de Biologia Vegetal (DBV). Na oportunidade, o professor Fagundes enalteceu o trabalho do coordenador do Projeto e também do próprio departamento que, segundo ele, "abre um espaço a mais para uma disciplina de grande demanda na UFV".

Da solenidade de inauguração participaram diversas autoridades universitárias. Na ocasião, também foi descerrada a placa alusiva ao evento.



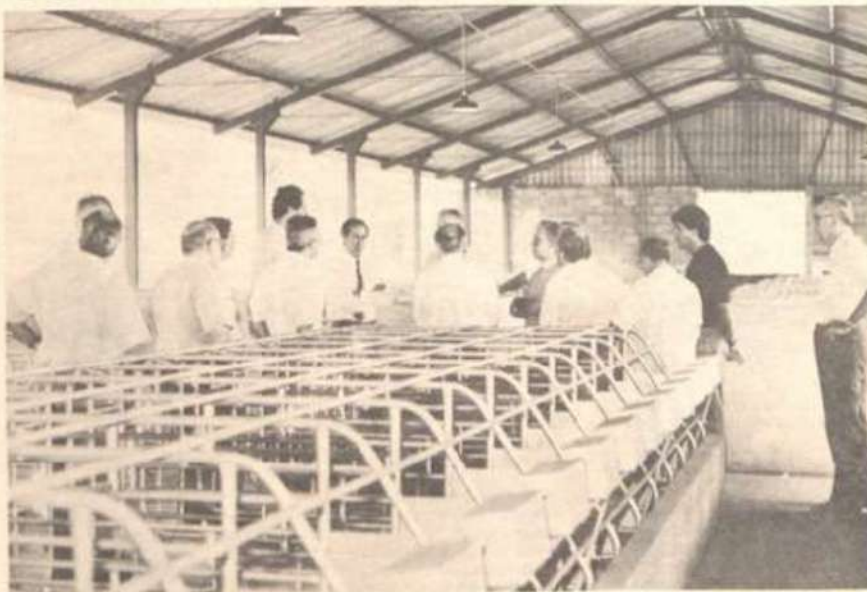
Biotério facilitará atividades de ensino, pesquisa e extensão

Outro espaço inaugurado no campus da UFV foi o Biotério, pertencente ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e instalado no Departamento de Veterinária, buscando atender a todos os setores da Instituição. O reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa, cortou a fita simbólica juntamente com a chefe do DVT, professora Marlene Izabel Vargas Vilória. A placa foi descerrada pelo patrono da obra e ex-reitor

da UFV, professor Edson Pötsch Magalhães, e pelo professor Fagundes.

Ao falar às autoridades presentes, o reitor enfatizou que o Biotério é uma obra "que acrescenta muito aos alunos, servidores e professores da UFV, no sentido de melhorar as condições de ensino, pesquisa e extensão". A chefe do DVT falou sobre a importância da obra, há muito reclamada por diversos setores da Universidade.

Setor de Suinocultura inaugura Centro de Melhoramento Genético



Foi inaugurado no dia 23 deste mês, às 12 h 30 min, o Centro de Melhoramento Genético do setor de Suinocultura da Universidade Federal de Viçosa.

A solenidade de inauguração contou com a presença de várias autoridades acadêmicas, professores e convidadas da UFV, sendo o corte da fita simbólica feito pelo vice-reitor Renato Mauro Brandi e pelo diretor do Centro de

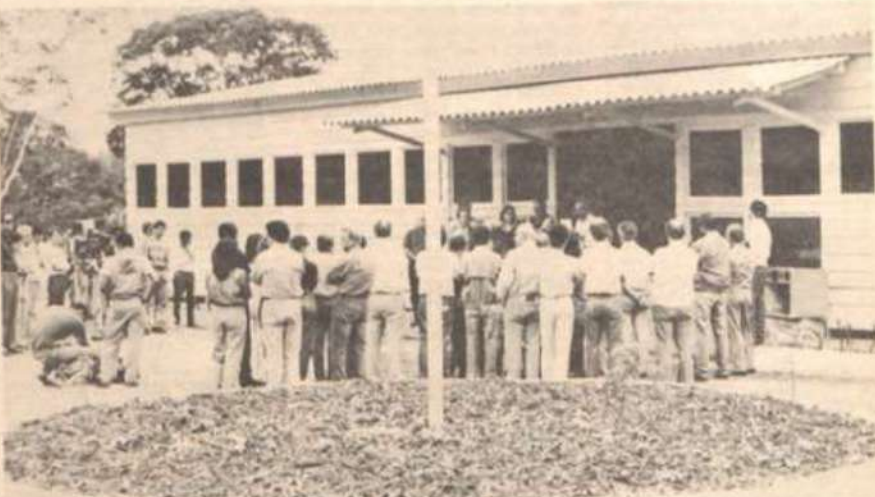
Ciências Agrárias, professor Carlos Siguelyuki Sedyama.

A placa alusiva à inauguração, que homenageia os professores Paulo Meigaço de Assunção Costa e Martinho de Almeida e Silva, foi descerrada por este professor e pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa.

O Centro de Melhoramento Genético, de acordo com o

professor Martinho de Almeida, vem coroar os trabalhos realizados na área de pesquisa integrada dos Departamentos de Zootecnia (DZO) e Veterinária (DVT) da Universidade. O Centro, com instalações para 2.300 animais no conjunto de operações permanentes durante um ano, coloca o DZO em condições de competir com os melhores centros de pesquisa em suinocultura do mundo.

Inaugurada réplica da Escola Nacional de Florestas



Uma réplica perfeita da sede da Escola Nacional de Florestas de 1960, com dimensões de 600 metros quadrados, utilizando madeira da própria UFV; esta é a obra inaugurada no Setor de Silvicultura do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Instituição. A obra tem como patrono o professor Arlindo de Paula Gonçalves,

que coordenou os trabalhos de construção, escolhendo, inclusive, as próprias árvores para o corte. O professor Antonio Fagundes enalteceu o amor do professor Arlindo pela causa florestal e discorreu sobre a importância do ensino das Ciências Florestais na UFV e no Brasil. O professor Arlindo, por sua vez, historiou a criação da Escola Na-

cional de Florestas, os esforços para conseguir sua implantação em Viçosa, e, por fim, a criação da Escola Superior de Florestas, atual Departamento de Engenharia Florestal.

No prédio, serão desenvolvidas atividades relacionadas com a pós-graduação em Ciência Florestal.

CEDAF inaugura obras nas áreas acadêmica e civil



O reitor Antoni Fagundes Descerra a placa juntamente com o diretor da CEDAF, professor José Elias, inaugurando o setor de Piscicultura.

Várias obras foram inauguradas na Central do Ensino e Desenvolvimento Agrário e Florestal (CEDAF), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, em solenidades realizadas na segunda-feira, 21. Na área acadêmica e na área física, foram significativas as alterações. Para tanto, o diretor da CEDAF, professor José Elias Said Rezende, agradeceu o apoio recebido não apenas por parte da administração da UFV, como também de professores, alunos e servidores da Central, durante os quatro anos em que esteve à frente do órgão.

As solenidades em Florestal iniciaram-se com o hasteamento das bandeiras e a execução do Hino Nacional

brasileiro, em cerimônia presidida pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, com a presença do vice-reitor da UFV, professor Renato Mauro Brandi e do diretor da CEDAF, professor José Elias, além de demais membros da administração. Em seguida, o padre José Augusto, diretor do Patronato de Paró de Minas, celebrou Missa em Ação de Graças, em altar montado junto à gruta que abriga a imagem de Nossa Senhora das Graças, doada por Denisy A. Leite Leijoto Santos. Durante a cerimônia, alunos, servidores e professores daquela Central, além de membros da comunidade de Florestal, prestaram várias homenagens à direção da CEDAF.



Autoridades presentes nas solenidades realizadas na CEDAF.

sentido de melhorar as condições de ensino para os alunos da Central. Na Biblioteca foram adquiridos 384 títulos novos, perfazendo um total de 714 volumes à disposição de servidores, estudantes e professores. Quatro videocassetes com TV foram adquiridos, visando incrementar os recursos audiovisuais à disposição dos estudantes. Cinco microcomputadores e outras facilidades, como fax, além de uma videoteca com 120 filmes técnicos, constituem outras melhorias na área acadêmica.

Outra mudança significativa nesta área foi a transformação da residência do diretor em prédio da Administração, tornando possível a criação de mais duas salas de aula e uma sala para os professores, além de um melhor espaço para o Registro Escolar. Para completar, 250 carteiras universitárias foram adquiridas.

Área física

Na área física foram inúmeras, e também significativas, as mudanças nos últimos quatro anos. O alojamento

masculino sofreu reforma geral, num total de 1.658 metros quadrados de obras. A recuperação do Prédio Principal e a ampliação e reforma geral do Setor de Suinocultura, totalizando 740 metros quadrados, foram outras obras executadas.

Um dos mais importantes trabalhos realizados foi o calçamento, antiga reivindicação de alunos, servidores e professores da CEDAF. A Central teve 7.500 metros quadrados calçados em PAVI-S, dando ao local um aspecto bem mais moderno, além de melhorar a condição de trabalho e estudo da comunidade. O Setor de Indústrias Rurais, que teve sua reforma iniciada na administração anterior, foi concluído na atual administração, faltando apenas a colocação das conexões das linhas de produção.

A construção do prédio do Laboratório de Piscicultura, com 176,82 metros quadrados, e de um Capril, com 179,04 metros quadrados, foi mais uma realização da administração 88/92 da CEDAF.

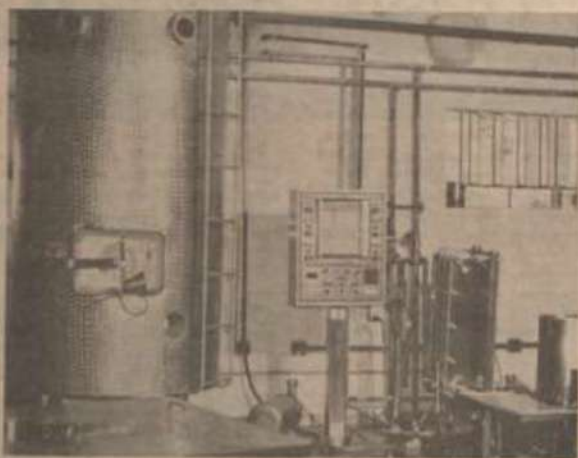
Entrada principal

As solenidades prosseguiram na entrada principal da CEDAF, onde o reitor da UFV e o diretor da Central cortaram a fita simbólica e descerraram a placa alusiva à inauguração do calçamento e recuperação da rede elétrica daquela instituição. Na oportunidade, o reitor Antonio Fagundes de Sousa elogiou os dirigentes da Central, enfatizando que, apesar da crise, o órgão conseguiu, graças ao dinamismo de sua direção, concretizar grandes obras. Vários representantes da alta administração da UFV estiveram presentes à solenidade.

As inaugurações prosseguiram no setor de Suinocultura e na Fábrica de Ração. Em seguida a comitiva seguiu para o prédio da Engenharia Agrícola e, depois da inauguração, as autoridades percorreram suas instalações, que, segundo o professor José Elias, "vêm solucionar um grande problema." Finalizando, foi descerrada a placa do prédio do Setor de Piscicultura, que, conforme salientou o reitor da UFV, "tem importância fundamental para piscicultores e suinocultores da região, uma vez que o projeto busca a utilização do consórcio entre as duas atividades."

Área acadêmica

Na área acadêmica, o esforço da administração foi no



Parte dos equipamentos do setor de Indústrias Rurais.



O calçamento da CEDAF, antiga reivindicação de alunos, servidores e professores da Central.

UFV lança nova variedade de cana-de-açúcar para MG



O reitor Antonio Fagundes preside a solenidade de lançamento.

Com incremento de 10% no rendimento industrial em cerca de 5%, foi lançada dia 18 último, pela Universidade Federal de Viçosa, nova variedade de cana-de-açúcar para o Estado de Minas Gerais, denominada RB739359. A cerimônia de lançamento foi realizada na sua Central de Pesquisa e Experimentação de Cana-de-Açúcar de Ponte Nova, sob a presidência do reitor Antonio Fagundes de Sousa.

A nova variedade vem sendo desenvolvida, há alguns anos, por pesquisadores e técnicos da Central, anteriormente vinculada ao Planalsucar, programa do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Originou-se do cruzamento da IANES5-34 com pai desconhecido, realizado na Serra do Ouro, município de Rio Largo, Alagoas, em 1973. Depois de ter sido utilizada para pesquisas na Estação Experimental Frederico M. Veiga, em Campos-RJ, foi levada para Ponte Nova, em 1980. Com base nos resultados de 37 ensaios de competição, instalados em Ponte Nova e em diversas unidades industriais em todo o Estado, chegou-se ao resultado apresentado dia 18 pela Universidade.

Características

A variedade RB739359, por sua rusticidade e facilidade em se adaptar a diferentes tipos de solo, desde os cerrados até os solos de topografia acidentada da Zona da Mata, assemelha-se à variedade CB45-3, superando-a em produtividades agrícola e industrial. Sua maturação é de média a tardia e apresenta raro florescimento, além de ter ótima brotação na soqueira. A planta possui resistência intermediária ao carvão e ao mosaico, sendo resistente também à ferrugem. Tem crescimento do tipo semi-creto, entrenó curto, sem rachadura e ranhura.

Como informa o engenheiro-agrônomo Maurício Bernardes Coelho, chefe da Central de Pesquisa e Expe-

rimentação de Ponte Nova, a RB739359, caso substitua as variedades atualmente plantadas em Minas Gerais, pode aumentar em 10% a produção canavieira do Estado. Tomando-se por base o preço do açúcar, haveria o aumento de 15,2 milhões de dólares na receita do setor. A safra 1992/93 em Minas está prevista para cerca de 10,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, o que representará 9,1 milhões de sacas de açúcar e 515,3 milhões de litros de álcool, para o Estado.

O lançamento

A cerimônia de lançamento da nova variedade de cana-de-açúcar foi realizada no auditório da Central, localizada no Km 12,5 da estrada Ponte Nova-Oratórios. A mesa que presidiu o evento foi composta pelo reitor Antonio Fagundes; pelo chefe da Central, Maurício Coelho; pelos professores da UFV Maurício Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa, e Paulo Rubens Soares, representante do Conselho de Extensão; pelo presidente da Sociedade dos Técnicos Alcooleiros e Açucareiros do Brasil, engenheiro-agrônomo Cláudio Martins Marques; pelo representante da Epamig, engenheiro-agrônomo Geraldo Andrade; pelo presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana de Minas Gerais (Coplacan), Luís Carlos da Silva; e pelo presidente da Associação dos Plantadores de Cana de Minas, Sebastião Mauro Lopes Pereira. Presenciaram o ato pesquisadores, técnicos, funcionários da UFV e produtores do setor.



Visita a uma Casa de Vegetação.

Durante o acontecimento, foram feitas duas palestras sobre a nova variedade. O técnico Luís Cláudio Inácio da Silveira falou sobre as etapas do processo de melhoramento da RB739359 e o pesquisador Maurício Coelho, sobre a atuação do órgão sob sua chefia e das perspectivas do produto para a economia mineira.

Além dos palestrantes, também falaram o professor Maurício Moreira e o líder classista Sebastião Silva. O primeiro analisou as boas perspectivas para a utilização da biotecnologia para o desenvolvimento de novas variedades de cana, agilizando o processo, que é normalmente demorado. Silva cumprimentou a UFV e os responsáveis pela nova variedade, pelo trabalho realizado, e colocou sua entidade à disposição para atividades de investigação científica que beneficiem o setor, dizendo-se gratificado pela importância que a pesquisa vem dando ao produtor.

O reitor Antonio Fagundes encerrou a cerimônia, destacando o bom resultado obtido com a integração de esforços entre a iniciativa privada e o setor público, citando o Grupo Jatiboca como "um exemplo de entendimento produtivo". Ressaltou como essencial para as pesquisas com a cana-de-açúcar o emprego da biotecnologia, setor no qual a UFV encontra-se em posição de vanguarda, com a recente inauguração das instalações que irão dar suporte ao Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, o Bioagro. Destacou, também, a dedicação com que o pessoal de Ponte Nova vinha realizando seu trabalho, enquanto vinculado ao IAA/Planalsucar, dizendo estar certo de que, integrados na estrutura da UFV, pesquisadores, técnicos e demais funcionários confirmam ótimos resultados em suas iniciativas.

Terminada a cerimônia, todos os presentes dirigiram-se às instalações destinadas aos trabalhos de pesquisa com a cana-de-açúcar, onde receberam explicações sobre seu funcionamento.

Realizada na UFV a II Feira de Ciências



Os estudantes participaram ativamente da feira.

Com a participação de centenas de estudantes, representando 34 estabelecimentos de ensino de 21 cidades, realizou-se em Viçosa, dias 17 e 18 deste mês, a II Feira de Ciências, promovida pelo Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (Neicim), com apoio do Colégio Universitário (Coluni), onde foram montados 148 trabalhos, abordando diversas áreas do conhecimento.

Estiveram representadas no evento as cidades de Além Paraíba, Cajari, Campo Belo, Caratinga, Cataguases, Coronel Fabriciano, Guidoval, Inhapim, Itanhandu, Juiz de Fora, Passos, Ponte Nova, Raul Soares, Santa Bárbara, Santana da Vargem, São João del Rei, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Teixeiras, Ubé e Viçosa.

A II Feira de Ciências foi aberta pelo professor Antonio Fagundes de Sousa, reitor da UFV, em solenidade que contou com a presença dos professores Fábio Hamilton Leão Jório, coordenador da Feira; Ney Fernandes Lopes, pró-reitor Acadêmico; Antonio Aloísio Ribeiro, diretor do Coluni; Elizabeth Avelar Nunes, representante da 20ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova; Paulo Rubens Soares, representante do Conselho de Extensão; e Walter Brune, do Departamento de Química.

Durante a solenidade de abertura, o reitor da UFV lembrou que a I Feira de Ciências foi realizada em outubro de 1989, no Coluni, antes mesmo de sua inauguração, o que ocorreu um mês depois. Se a primeira foi um sucesso, disse, a segunda Feira representa a consolidação de uma iniciativa de grande importância para a Universidade, em seu relacionamento com os estabelecimentos de ensino de primeiro e segundo graus. O coordenador do evento, professor Fábio Jório, agradeceu às escolas, pela grande participação, e discorreu sobre os benefícios advindos com o incentivo à criatividade dos estudantes.

Após os discursos, houve a apresentação do coral Pequenos Cantores de Viçosa, composto por 120 crianças, alunos da Escola Estadual Madre Santa Face, de Viçosa, sob a regência da professora Maria de Lourdes Santana Castro, conhecida na comunidade por Tia Lourdinha. Muito aplaudidos, os pequenos cantores apresentaram números da música popular brasileira, acompanhados, ao violão, pelas professoras Regina Alves Pinto e Maria do Carmo Salgado. Durante o funcionamento da Feira, uma banda formada por estudantes do Coluni também realizou diversas apresentações.

Após a solenidade de abertura, as autoridades e os demais presentes percorreram as instalações do Coluni, visitando os trabalhos expostos.

A II Feira de Ciências foi coordenada pelas pedagogas Heloísa Brilhante de São José, Heloísa Lima Bastos Chagas e Sônia Maria Coura Rocha, da Unidade de Apoio Educacional da UFV.

Foram premiados na II Feira de Ciências da UFV os seguintes trabalhos: 1º grau - "A Geometria na Construção do Espaço Humano", de Abelardo de S. Mendonça Neto, Thiago Elias R. Soares e Carlos Antonio G. Rosado, da Escola Estadual Effie Rolfs, de Viçosa; "Merenda Escolar: O que Comem os Estudantes?", de Aldo José do Carmo, Maria A. Lopes, Maria do C. Freitas e Waldirene de J. Cupertino, também da E. E. Effie Rolfs. "Terrário", de Oriando F. Pereira, Leonardo Vieira Pena, Rômulo A. Chaves e Felipe C. Martins, da Escola Estadual Regina Pacis, de Raul Soares; "As Cores do Solo", de Cristiane Gomes, Adelaide da C. Silva, Carla M. Resende e Sandra M. Ferreira, da Escola Estadual Dom Bosco, de Santa Bárbara; 2º grau - "Poluição", de Christian de A. Mageste, Carine S. de Freitas, Luciene L. da Costa, Eduardo S. Estanislau, Luciana A. Schettino, Erika T. Carraro, Alessandra S. A. Silva, Juliana S. de F. Netto, Gisele M. Teixeira, Gilmar P. Henriques Júnior, Neilson D. de Sousa, Kanthuzza A. de Sena e Gláucia G. de Arantes, da Escola Estadual José Augusto Ferreira, de Caratinga; "Robótica", de Levy E. de L. de Oliveira, Rodrigo L. Gomide e Etienne Leite, do Colégio Equipe, de Viçosa; "Mesa de Ar", de Raquel da C. Seabra, Aparecida França e Marcus Vinícius, da Academia de Comércio, de Juiz de Fora; e "Montagem do Raio Laser", de Bruno C. Geimi, Vinícius Leal F. Matos e Luciana D. Braga, também da Academia de Comércio. O trabalho "Bomba Hipobórica Pirogênica", de Gilton Natan, acadêmico da UFV, também foi homenageado pelos organizadores da feira.



Cerimônia de abertura.

LUVE é medalha de ouro no Campeonato Mineiro Infantil de GO



A equipe masculina da LUVE foi a vencedora do Campeonato Mineiro Infantil de Ginástica Olímpica, competição realizada na manhã de domingo último, 20, no Pavilhão de Ginástica da Universidade Federal de Viçosa. No feminino, sagrou-se campeã a equipe do Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte. Nesta categoria, a LUVE participou apenas com uma ginasta.

Do Campeonato participaram 40 ginastas, com idade entre 10 e 12 anos (feminino) e 12 e 14 anos (masculino), das seguintes agremiações: Minas Tênis Clube, Associação Cristã de Moços, Colégio Santo Agostinho, Instituto Católico de Minas Gerais, Universidade Federal de Uberlândia e a própria LUVE. A promoção foi da Federação Mineira de Ginás-

tica, com apoio do Departamento de Educação Física (DES) e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

No masculino

No masculino por equipe, a classificação final foi esta: 1º lugar, LUVE - 109,95 pontos; e 2º lugar, Minas Tênis Clube. No individual geral, as três primeiras colocações foram de ginastas da LUVE: Carlos Roberto (1º), Carlos Alaênio (2º) e Nilson Barbosa (3º).

Por aparelho, o desempenho dos atletas da LUVE também foi medalha de ouro, perdendo apenas em um deles. No solo, Carlos Alaênio foi o primeiro; e no Cavalito, a primeira colocação foi de

Carlos Tavares, também da LUVE. Nas argolas e no salto, o primeiro lugar ficou com Nilson Barbosa; e nas barras, Carlos Alaênio foi o vencedor. Somente nas paralelas é que os ginastas da LUVE não obtiveram a primeira colocação; Carlos Tavares ficou em terceiro nesta modalidade. A equipe masculina foi dirigida pelos técnicos Flávio Pállice e Joffson A. da Silva, e a feminina, representada apenas pela ginasta Liliane Yamate, teve como técnico Wilson Pinheiro de Carvalho, o Brutus. A coordenação geral local ficou a cargo dos professores Pedro Alves Paiva e José Cláudio Santana, do DES/UFV, auxiliados pelos acadêmicos do curso de Educação Física Carlos Rogério, Carlos César e Geraldo Magela.

«Alternativas Metodológicas» é tema de discussão na UAE

A Unidade de Apoio Educacional (UAE) da Universidade Federal de Viçosa, cumprindo parte do Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico dos professores recém-admitidos na Instituição, deu início a mais uma etapa do trabalho, reunindo professores de 11 departamentos. O objetivo do encontro é aprofundar a discussão sobre "Alternativas Metodológicas", tema sugerido pelos participantes do I Ciclo de Estudos.

De acordo com a programação, serão 11 encontros semanais durante este semestre, quando será discutida a problemática da Metodologia de Ensino Superior, buscando construí-la na prática.

Servidor da UFV vence Corrida Rústica

O servidor Carlos Alberto Rocha (foto), do Serviço de Vigilância da Universidade Federal de Viçosa, venceu, domingo último, a II Corrida Rústica "Senhor Bom Jesus", realização da Sociedade Amigos do Bairro São Sebastião. O percurso, de 9,2 quilômetros, teve sua largada no Bairro São José do Triunfo (Fundão) e chegada na Rua Alvaro Gouveia (Bairro São Sebastião). A organização foi da Associação dos Corredores de Rua de Viçosa (AS-CORV), presidida por Rileme

Geraldo Acácio.

Carlos Alberto fez o tempo de 32min10seg. 15, segundo a menos que o segundo colocado, Edivaldo Caneschi, de Ubá. O terceiro lugar ficou com Anderson Santos, de Ponte Nova, com o tempo de 32min35seg, e o quarto lugar, com Carlos Alberto, de Viçosa, com 33min20seg. O quinto classificado foi Carlos Antônio dos Santos, de Carlião, com 33min30seg. Desta corrida, participaram 28 corredores, componentes de equipes de Viçosa, Ubá e Ponte Nova.



LUVE foi campeã em 1979

Na edição anterior, o Jornal da UFV publicou, em chamada de primeira página, que a LUVE foi campeã depois de 21 anos sem conquistar título. Na verdade, a informação saiu incorreta em termos de participação da LUVE, pois a equipe de futebol da Universidade Federal de Viçosa foi campeã invicta da cidade em 1979, segundo notícia divulgada pelo "UFV Informa" nº 607, de 14 de novembro de 1979. A LUVE foi dirigida, na época, pelo professor Adalberto Rigueira Viana, e o time marcou 19 gols, sofrendo apenas três em oito partidas.

Vicentinos promovem festa em homenagem ao seu patrono

Terminaram domingo, 27, as festividades comemorativas do dia de São Vicente de Paulo, iniciadas dia 19 último, promovidas pela Sociedade de São Vicente de Paulo de Viçosa, com apoio da Paróquia de Santa Rita de Cássia.

Nesse período, foram feitas conferências diárias, abordando a vida do santo e as atividades assistenciais empreendidas pela entidade.

A missa de encerramento

das festividades foi domingo, às 8 h, no Santuário de Santa Rita de Cássia, tendo como celebrante o padre Carlos dos Reis Baêta Braga. Em seguida, foi realizada procissão em homenagem a São Vicente, saindo da matriz para a Vila Vicentina, onde aconteceu o encerramento, com uma assembleia geral dos vicentinos. As festividades contaram com a participação da corporação musical Lira Santa Rita.

Direito promove II Ciclo de Palestras

Quatro conferencistas de renome nacional proferiram palestras, nos dias oito, nove e 10, no II Ciclo de Palestras promovido pela coordenação do curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa, com apoio do Diretório

Acadêmico (DA) de Direito. As palestras aconteceram em sala de aula, estando presentes alunos, professores e interessados da área.

No dia oito, o advogado Luís Roldão de Freitas Gomes, coordenador de Graduação e

Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense, falou sobre "Aspectos atuais da aplicação da Norma Jurídica", discorrendo sobre a decodificação do Direito no mundo inteiro. No dia seguinte, o advogado criminalista Marcelo Leonardo abordou vários aspectos da área. Ele é professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais.

No dia 10, duas conferências foram realizadas. A primeira teve como tema "A Constituição Brasileira sobre o aspecto formal e material" e foi proferida pelo vice-diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Aloísio Andrade Araújo. A segunda conferência da noite foi proferida por Geraldo Magela Martins da Rocha, Juiz de Direito no Rio de Janeiro, que falou sobre "Aplicação do Direito nos casos concretos."



Luís Roldão: "a própria lei está condicionada em um substrato social e, portanto, não é imóvel".

Opções internacionais dão novo perfil à UFV

Após quatro anos de contatos e negociações cuidadosas realizadas pela UFV com países das Américas do Norte e Central, latino-americanos, europeus e africanos, vários convênios de cooperação técnico-acadêmica e de treinamento encontram-se em andamento, com diferentes opções de trabalho e promissoras possibilidades de recursos financeiros.

Segundo o coordenador-geral destes convênios, professor José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, as opções de trabalho foram distribuídas da seguinte maneira:

1) Cooperação técnico-acadêmica com países latino-americanos e africanos de língua portuguesa

Nesta linha de cooperação, a UFV está enviando para a República da Nicarágua dois professores da área de Extensão Rural e três da área de Zootecnia, com a finalidade de organizarem a pecuária e a extensão rural daquele país, criando, desta maneira, um vínculo de cooperação estável entre o Brasil e a Nicarágua. Esta missão durará um mês e será formada pelos seguintes professores: Antônio Luiz de Lima e Antônio do Carmo Neves, da Extensão Rural; e José Antônio Obeid, Paulo Sálvio Lopes e José Maurício de Souza Campos, da Zootecnia.

Missão similar, também formada por cinco professores, está em processo de negociação com a República da Guatemala. Os professores que farão parte desta missão são os seguintes: Geraldo Magela Bruga e José Geraldo Fernandes de Araújo, da Extensão Rural; e Carlos Augusto de Alencar Fontes, Domício do Nascimento Júnior e Robledo de Almeida Torres, da Zootecnia.

A missão para a Guatemala será acrescida de outros consultores, das áreas de controle de qualidade de alimentos, fabricação caseira de queijos e processamento industrial de frutas tropicais. Serão três os consultores: Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim, Adão José Resende Pinheiro e Paulo César Stringheta.

Com relação aos países africanos de língua portuguesa, a UFV está iniciando negociações com as Repúblicas de Cabo Verde e Angola para desenvolver projetos na agropecuária e área de recursos humanos.

2) Treinamento em áreas relacionadas com recursos humanos para a América Central

A UFV está utilizando o financiamento de triangulação com estudantes de pós-graduação da Nicarágua. Doze estudantes de mestrado e doutorado estão sendo treinados nos Departamentos de Zootecnia, Fitotecnia, Biologia e Economia Rural da Universidade, com financiamento da Noruega e Finlândia.

Outro convênio na área de treinamento em pós-graduação para 108 estudantes da América Central está sendo negociado com o USAID, em cooperação com as Universidades do Arizona e da Flórida. Este projeto representará novo avanço da UFV na área internacional, em parceria com universidades do primeiro mundo no treinamento de técnicos de países do terceiro mundo.

3) Pesquisas com as Universidades do Arizona e da Flórida

No início do mês de fevereiro de 1992, o professor José Solon de Jesus Guerrero



O coordenador-geral dos convênios, professor José Solon de Jesus Guerrero.

Gutierrez visitou várias agências internacionais em Washington, acompanhado de técnicos das Universidades do Arizona e da Flórida.

Nessa visita, ficaram definidos dois projetos de grande relevância para a UFV. Quanto ao primeiro, trata-se de um estudo de diagnóstico das nascentes das três grandes bacias hídricas do Brasil (Sul-Amazônica, Rio Paraná e Rio São Francisco). A viabilização deste projeto depende da posse da nova administração da UFV, porquanto exige uma decisão política para a sua negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Já o segundo projeto está em processo de negociação com o Banco Mundial e consiste na criação intensiva de peixes em canais de irrigação, com a transferência de tecnologia da Universidade do Arizona para o Brasil.

No próximo dia 17 de outubro, os professores José Solon Guerrero, Antônio Alves Soares, Dácio Ricardo de Andrade, Paulo Melgaço de Assunção Costa e dois técnicos da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) estarão viajando para o Estado do

Arizona (EUA) para participar de reunião técnica com representantes da Universidade do Arizona e do Banco Mundial, a qual deverá terminar em Washington, onde serão definidos os parâmetros do convênio. Parte deste convênio deverá traduzir-se em treinamento de recursos humanos para a UFV e para a Codevasf.

4) Pesquisa com a comunidade europeia

A cooperação com a comunidade europeia aprofundou-se com a elaboração de três projetos conjuntos com pesquisadores ingleses, franceses e espanhóis. Um desses projetos, sobre detecção e controle de metais pesados no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, foi aprovado em última instância pela comunidade europeia, e espera-se apenas a liberação de recursos financeiros para o início dos trabalhos. O coordenador deste projeto é o professor Cláudio Pereira Jordão, do Departamento de Química (DEQ) da UFV, com a cooperação de técnicos da Cetec, da Embraer e da Universidade de Barcelona. Existe, portanto, um caminho aberto para o rein-

ício de cooperação com a comunidade europeia.

5) Projeto de treinamento da língua e cultura portuguesas para a Universidade da Flórida

A UFV está encaminhando à Universidade da Flórida ambicioso projeto para criar em Viçosa um Centro de treinamento em Cultura e Língua Portuguesa para professores e estudantes americanos que precisam do Português para seus trabalhos futuros. A implantação desse Centro seria de suma importância para o Departamento de Letras e Artes (DLA) da Instituição, que viria reforçar, internacionalmente, sua área pedagógica.

6) Curso internacional sobre plantas medicinais

O Centro de Treinamento em Cultura e Língua Portuguesa estaria, também, disponível para o treinamento de língua portuguesa dos estudantes americanos e europeus que viessem a Viçosa para cursar mestrado ou doutorado em plantas medicinais, dependendo da vontade da UFV para a abertura desse curso.

Projetos de Despoluição

A Universidade enviou, recentemente, o professor Rafael Kopschitz Xavier Bastos, do Departamento de Engenharia Civil (DEC), para a Nicarágua e o Panamá, a fim de iniciar o diagnóstico de despoluição de três capitais de países da América Central, a saber: Tegucigalpa (Honduras), Manágua (Nicarágua) e Panamá (Panamá).

Cerca de 15 projetos serão financiados por organismos internacionais. Espera-se que a UFV tenha presença marcante no desenvolvimento destes projetos.

Especialistas cubanos discutem opções de intercâmbio com a UFV



Os especialistas cubanos (os três primeiros à direita) durante a reunião com o pessoal da UFV, na Casa de Hospedes.

A produção e a industrialização da cana-de-açúcar vêm sendo objetos de intercâmbio entre os governos de Cuba e de Minas Gerais, mediante a visita de técnicos aos dois países, como a que ocorreu recentemente, quando três especialistas cubanos estiveram no Brasil, percorrendo diversas regiões produtoras e uni-

dades industriais. A viagem, que terminou dia quatro último, teve a duração de cerca de 20 dias.

Estiveram no Brasil os engenheiros Rafael Molina Mancebo, chefe do Departamento de Engenharia de Processos da Divisão de Desenvolvimento do Instituto de Pesquisas de Papel e Celulose de Cuba; Rafael Suárez Ricoba, di-

retor de Ciência e Técnica do Ministério do Açúcar de Cuba; e Jesus Rafael Fonseca Artega, subdiretor-científico desse mesmo ministério. Eles estiveram em Viçosa dias 31 de agosto e 1º deste mês, acompanhados do engenheiro de alimentos Maurício de Oliveira Pinto, do Departamento de Agroindústrias do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais (INDI). O grupo foi recebido na UFV por pesquisadores e professores de diversas áreas e membros da administração.

Bagaço

O programa de cooperação entre Cuba e Minas Gerais envolve a participação do INDI e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), além de instituições de pesquisas ligadas ao setor agroindustrial.

Os visitantes informaram que são amplas as possibilidades de intercâmbio entre a UFV e instituições de seu país, com benefícios para as duas partes, dada a grande identidade existente, especialmente, nas áreas agrônoma, biotecnológica e de tecnologia de derivados.

Existem algumas diferenças que podem contribuir para a troca de experiências, como ressaltou o engenheiro Rafael Molina. Segundo ele, a produção canavieira cubana resulta diversos derivados como açúcar, álcool, rum e melado, além de variadas formas de industrialização do bagaço da cana, que é aproveitado para a fabricação de aglomerados para a indústria moveleira e de papel e celulose. A utilização da cana-de-açúcar para a alimentação animal é também muito intensa. O álcool não é utilizado como combustível, revelou, acrescentando

que é mais econômico importar combustíveis fósseis.

Quanto à produção de papel e celulose de bagaço de cana, conta Molina que existem quatro indústrias em Cuba, com capacidade para 110 mil toneladas/ano de celulose branqueada e 80 mil toneladas/ano de papel. São produzidos ainda celulose de alto rendimento, papel-cartão e celulose não-branqueada. O país importa papel de imprensa e outros papéis de alta resistência, de celulose de fibra longa.

Ainda na área de papel e celulose, funciona em Cuba, desde a década de 70, um centro de pesquisa, criado com a intervenção da Associação Interpapel de Desenvolvimento, Órgão das Nações Unidas. O centro possui usinas-piloto, cuja produção, apesar de pequena (20 ton/dia), vem contribuindo, também, para a substituição das importações.

**Publicações
da IUN**

Botânica - Organografia



Assinada pelos professores Waldomiro Nunes Vidal e Maria Rosária Rodrigues Vidal, do Departamento de Biologia Vegetal (DBV) da UFV, a obra possui 114 páginas e se encontra na terceira reimpressão. Dividida em seis capítulos: Flor, Fruto, Semente, Folha, Caule e Raiz, o livro adverte, segundo os autores, de uma experiência obtida por mais de 10 anos com estudantes. A matéria é apresentada sob a forma de quadros sinóticos acompanhados, integralmente, de exemplos bem familiares e das respectivas ilustrações.

"TIGRES ASIÁTICOS"



A professora Sílvia Harumi Toyoshima, do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, assina a apostila nº 310, editada pela Imprensa Universitária e intitulada "Transformações estruturais e crescimento econômico sustentado - a experiência da industrialização dos Tigres Asiáticos". São 35 páginas, com seis capítulos: Introdução, O legado histórico, Padrão de desenvolvimento dos "Tigres Asiáticos", Conclusão, Tabelas e Referência Bibliográfica.

Para a autora, os países chamados de "Tigres Asiáticos", Coreia do Sul, Taiwan (Formosa), Hong Kong e Cingapura, estão entre os que apresentaram as maiores taxas de crescimento do mundo. O trabalho explora dados como pontos comuns daqueles países: alto grau de qualificação da mão-de-obra via investimento em educação e pesquisa, a transição rápida para a sua industrialização e a importância do setor externo em suas economias.

Revista Ceres homenageia colaboradores

Em reconhecimento à eficiente colaboração prestada na emissão de pareceres técnico-científicos sobre artigos submetidos à publicação, a Comissão Editorial da Revista Ceres outorgou diplomas a oito especialistas da UFV, em solenidade realizada na Imprensa Universitária dia 15 último, dirigida pelo professor Clibas Vieira, presidente da Comissão.

Foram agraciados os professores Antônio Carlos Ribeiro (Solos e Nutrição de Plantas), Blenor Torres Loureiro (Engenharia Agrícola), José Carlos Silva (Genética Quantitativa e Melhoramento), José Oscar Gomes de Lima (Entomologia), Paulo Afonso Ferreira (Engenharia Agrícola), Roberto Ferreira da Silva (Horticultura), Salasier Bernardo (Irrigação) e Victor Hugo Alvarez Venegas (Química e Fertilidade do Solo). Como ressaltou o professor Clibas, o diploma representa o reconhecimento da Comissão pelo importante trabalho realizado por esses especialistas ao apreciarem gratuitamente, os artigos apresentados para publicação no periódico.

A revista

A Revista Ceres foi lançada em 1939 e é o órgão de divulgação técnico-científica da Universidade, sendo publicada, bimestralmente, com trabalhos técnicos de professores, técnicos e alunos, no campo das ciências agrárias e correlatas. A Revista é editada pela Comissão Editorial e impressa nas oficinas da Imprensa Universitária da UFV.

Em meados de 39 era costume alunos apresentarem trabalhos orais sobre assuntos relacionados com as ciências agrárias para, depois, serem discutidos pelos professores e diretores. Essa atividade



Os homenageados da Revista Ceres, juntamente com o professor Clibas e o diretor da Imprensa Universitária, José Fernandes de Araújo.

denominava-se "Clube Ceres", uma associação científico-cultural do corpo docente da escola. Daí, para a consolidação de uma revista bastou a idéia do professor Arlindo de Paula Gonçalves. Junto com nomes como Nello de Moura Rangel (pai do artista que agora empresta o nome ao Salão Nello Nuno), Geraldo Gonçalves Carneiro (ambos já falecidos), Octávio de Almeida Drummond, Edgard de Vasconcelos e o professor Arlindo, a revista tomou forma. Nomes não faltaram: "A ESAV" "Mensagem Esaviana" ou "Revista Esaviana" foram preteridos em favor de "Ceres".

Sem recursos, a ESAV ofereceu o serviço dos tipos, mas o papel era comprado "do próprio bolso" dos editores. Com 104 páginas, em julho/agosto de 1939 saía o primeiro número, com Editorial de Nello de Moura Rangel. Em 91 linhas, explicava-se um trabalho que seria, 28 anos mais tarde, encontrado pelo próprio professor Ar-

lindo na Biblioteca Pan-Americana em Berlim, Alemanha Oriental. No Editorial, já se falava da "unidade superior do ideal esaviano: a pesquisa (com "z" mesmo) científica, o ensino e o Serviço de Extensão". Lançada por ocasião da 11ª Semana do Fazendeiro, a Revista Ceres anunciava seu projeto, qual seria o de desdobrá-la em duas publicações distintas, uma exclusivamente científica e outra exclusivamente de divulgação, o que nunca ocorreu com a última.

Segundo o professor Clibas Vieira, editor da Revista desde 1972, a publicação passou a chamar-se "Revista Ceres" na edição de setembro/agosto de 1944. Até 1964, a revista possuía um grupo de diretores que era responsável pela sua editoria. A partir de então, formou-se um "Comitê de Publicações", inicialmente composto pelos professores Francisco Machado Filho e o próprio Clibas Vieira. Nos anos de 65 a 67, já com o nome de "Comissão Editó-

rial", a presidência foi do professor Francisco Machado; em 68, do jornalista Antônio José de Araújo; em 69, do professor Geraldo Martins Chaves; em 70, do professor Francisco Machado e do professor Osman F. de Magalhães; e a partir de 72, do professor Clibas Vieira.

60 países

A Revista Ceres circula, atualmente, em 60 países, divulgando os trabalhos realizados não só na UFV, como em outras instituições brasileiras e estrangeiras. O professor Clibas Vieira revela que todos os artigos publicados passam pelos "Abstracts", que são várias revistas que apresentam sumários de todos os assuntos publicados no mundo. Segundo ele, a Revista Ceres tem aparecido nos números dessa publicação editada em inglês.

Atualmente, a Comissão Editorial da Revista Ceres, uma das revistas técnico-científicas mais antigas do Brasil, está subordinada à Imprensa Universitária. Para publicações de qualquer artigo na revista são necessários alguns passos, como o envio do texto a um especialista, que pode ser da UFV ou não, para um parecer confidencial: "Nem o autor sabe quem leu seu artigo, nem o especialista sabe quem é o autor", diz o professor Clibas. Caso esse parecer seja contrário, o artigo é enviado a outro especialista. Aprovado, passa-se então para a correção do inglês/português e, em seguida, para o "publique-se", de acordo com a data da entrega do trabalho. O processo mostra a preocupação da Revista Ceres em veicular trabalhos comprometidos com a seriedade, sempre transmitindo novos conhecimentos na área agrária.

Lançamento de livro na Reitoria

Foi realizada no último dia oito, às 17 h 30 min, na Sala de Reuniões da Reitoria, a solenidade de lançamento do livro dos professores Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Maurício Paulo Ferreira Fontes, ambos do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa.

O livro, intitulado "Glossário de Ciência do Solo", é uma versão revisada e ampliada de uma apostila elaborada pelos mesmos autores e publicada pela Imprensa Universitária (IUN) da UFV em 1982, sob o título "Glossário de Termos e Expressões em Ciência do Solo", cuja finalidade básica, segundo os próprios autores, era atender os alunos inician-

tes da área de Ciências Agrárias da Universidade.

A obra recebeu o acréscimo de 1.100 novos verbetes, introdução de figuras ilustrativas e uma extensa revisão geral, que a tornaram mais abrangente, transformando-a numa obra de consulta, apesar de ainda não ser considerada acabada, segundo seus autores.

A solenidade de lançamento do livro (foto) foi presidida pelo vice-reitor Renato Mauro Brandi e contou com a presença de vários professores e autoridades acadêmicas da UFV, dentre elas o diretor da Imprensa Universitária, professor José Geraldo Fernandes de Araújo, que, na



Aspecto da solenidade de lançamento do livro na Reitoria.

oportunidade, discursou aos presentes, falando sobre a breve implantação do processo de informatização da IUN. O diretor da Imprensa Universitária também elogiou a publicação da obra que, em

sua opinião, é uma idéia louvável que pôde ser evoluída ao longo de 10 anos, tornando-se de suma importância para estudantes e pesquisadores da área de Ciências Agrárias.

CULTURA

Viçosa viverá as Revoluções Urukus

Um retrato irônico da revolução de 1964. Um jornalista é escalado para cobrir uma revolução em um país chamado Urukus. Ao chegar ao seu destino, desentraça-se uma grande trama criada pela personagem Carine. Tudo leva a crer que a revolução nada mais é que um grande golpe da mídia e do governo de Urukus. Na realidade, nem Urukus nem Carine e muito menos os habitantes daquele país existem. Este é, basicamente, o enredo da peça "Revoluções Urukus", que será apresentada dias nove, 10, 11 e 12 de outubro, no espaço Cultural (antigo Cine Odeon), em Viçosa, sempre às 20 h 30 min.

A peça é uma promoção do grupo teatral que também ensaia "As Filhas de Pirandello", comandado pelo teatrólogo Roberto Massoni, e faz parte da prévia de lançamento, que deverá acontecer em novembro.

Revoluções Urukus será encenada pelo Grupo Teatral Flores da Crítica, de São Paulo, criado no ano passado. O grupo já realizou oficinas de

teatro e algumas montagens experimentais, estreando no palco com um fragmento do texto "Inocência n'est pas Fellini", do próprio Massoni. A peça foi batizada de "Álbum de Família", com direção de Cristiano Carvalho.

Os ensaios de "Revoluções Urukus" iniciaram em 92 e, no dia três de junho último, foi grande sucesso de público e crítica. Desde junho, o grupo paulista tem feito várias apresentações na Baixada Santista, tendo participado do VI Festival Santista de Teatro Amador, no Centro Cultural Patrícia Galvão, em Santos (SP).

Ficha técnica

Direção: Alexandre Villa Lobos. **Maquiagem:** Marcelo Carneiro. **Pegadas musical:** Carlos Bellini. **Figurino:** Joffe Francisco Neto. **Cenário:** Alexandre Villa Lobos. **Plano de luz:** Alexandre Villa Lobos. **Operação de som:** Ricardo Carranca. **Operação de luz:** Daniela Souza. **Produção geral:** Alexandre Villa Lobos. **Dryka Villafan, Gleidson Garcia e Rogério Catarina, Eliesco:** Dryka, Alexandre Thomas, Regiane Cruz, Fernando Rinho, Gleidson, Renata Cruz, Rogério, Fábio Paulo, Fábio Peres, Jarrel de Souza e Peko Wellington.

UFV participa de programa de restauração de prédio histórico em Ponte Nova



Fachada principal do Hotel Glória.

O tradicional Hotel Glória, de Ponte Nova, atualmente desativado, deverá ser restaurado pela municipalidade para abrigar órgãos da Prefeitura ligados à arte e à cultura e para funcionar como centro de convergência de eventos e iniciativas de cunho artístico e sociocultural. A restauração, a ser iniciada em breve, contará com a participação da UFV, que prestará assessoria em diversos níveis, dentro do convênio existente entre a Universidade e a Prefeitura local.

O convênio visa ao assessoramento técnico, pela UFV, por intermédio de seus diversos órgãos, nas áreas de Arquitetura, Construção Civil, Geotecnia, Paisagismo, Planejamento Urbano, Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico, Saneamento, Topografia, Transporte e outras que forem solicitadas dentro das disponibilidades da UFV.

Pelo documento, a Universidade e a Prefeitura se comprometem a promover debates, palestras, reuniões e cursos de treinamento para técnicos e funcionários da Prefeitura, empresários da

construção civil, alunos, professores e técnicos da UFV, e a propiciar estágios supervisionados para os alunos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Arquitetura e Urbanismo, nas atividades programadas.

A renovação do convênio foi assinada na manhã do último dia 22, na Prefeitura de Ponte Nova, durante reunião do Conselho Consultivo Municipal de Patrimônio Cultural e Natural do Município. Presentes o prefeito Antônio Bartolomeu Barbosa; o secretário de Educação e Cultura, Afonso Timão Simplicio; o secretário de Obras, Luís Flávio Campos; o assessor jurídico, Mauro Moreira dos Santos; o arquiteto João Bosco Rocha, a engenheira Maria Gilda Alves Costa Martins e outros integrantes do Conselho. A UFV foi representada pelas professoras Aline Werneck Barbosa de Carvalho, coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo, e Elaine Cavalcante Gomes, do Departamento de Letras e Artes, e pelo acadêmico Marconi Bretas Caldeira, coordenador do Centro Acadêmico de Arqui-

tetura e Urbanismo.

O Hotel Glória, tombado pela Prefeitura de Ponte Nova, foi edificado em 1924, pelo coronel Cândido Drumond e por seu sócio Antônio Pinto. Foi construído pelo italiano Antonio Gori, e sua inauguração ocorreu em 1925. Era considerado o melhor prédio de hotel da Zona da Mata, com confortáveis dormitórios em todos os seus andares, água corrente em todos eles, dois salões de refeições, bar e salas para exposição dos museus dos viajantes.

O Hotel Glória hospedou empresários e artistas famosos e era o centro de reuniões políticas, com a elite local desfilando por seus salões decorados em estilo "art nouveau".



Participantes da reunião.

Leandro e Leonardo em Viçosa

Os cantores Leandro e Leonardo, atualmente considerada a dupla sertaneja mais famosa do Brasil, estarão se apresentando em Viçosa, dia 19 de outubro, sendo esperada a presença de milhares de pessoas de Viçosa e de outras cidades da Zona da Mata mineira.

O espetáculo será promovido pelo ICBEU,

ficando sua realização a cargo da empresa PW Assessoria de Marketing, com apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV. A apresentação vai ser no campo de futebol, localizado na Praça de Esportes da Universidade, onde já se realizaram grandes apresentações musicais como o "Rock in Viçosa" e o "Estação Viçosa".

Artes plásticas na ETFPE

A Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) abriu, na última quarta-feira, 23, o II Salão Nacional de Artes Plásticas das Escolas Federais, Agrotécnicas Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica - II Art-Fec. A homenagem deste ano será a artista plástica e ex-professora daquela instituição pernambucana, Maria da Graça Natorf La Falce.

A mostra reúne 81 traba-

lhos, nas técnicas de pintura, desenho e técnica mista, realizados por professores, estudantes e servidores técnico-administrativos das escolas e centros da rede federal de ensino tecnológico. Os trabalhos ficarão expostos até 23 de outubro, na sala de Exposições da Biblioteca da ETFPE. No "Hall" nobre da escola, estarão expostos 10 trabalhos da artista homenageada.

CANAL 11		PROGRAMAÇÃO	
01 A 11 DE OUTUBRO DE 1992			
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA		13:55 Espaço Cultural	14:35 SUPER SÓCIO
07:45 Exibição TV Nacional	09:25 Jornal de Congresso	14:55 Espaço Cultural	15:35 SUPER SÓCIO
09:45 JORNAL REGIONAL - "Tempestade no Pantanal"	11:30 Jornal de Congresso	16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO
11:45 Jornal de Congresso	13:55 Espaço Cultural	17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO
13:55 Espaço Cultural	14:35 SUPER SÓCIO	18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO
14:55 Espaço Cultural	15:35 SUPER SÓCIO	19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO
16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO	20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO
17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO	21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO
18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO	22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO
19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO	23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO
20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO	00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO
21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO	01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO
22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO	02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO
23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO	03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO
00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO	04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO
01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO	05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO
02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO	06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO
03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO	07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO
04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO	08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO
05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO	09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO
06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO	10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO
07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO	11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO
08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO	12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO
09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO	13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO
10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO	14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO
11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO	15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO
12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO	16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO
13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO	17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO
14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO	18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO
15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO	19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO
16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO	20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO
17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO	21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO
18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO	22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO
19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO	23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO
20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO	00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO
21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO	01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO
22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO	02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO
23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO	03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO
00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO	04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO
01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO	05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO
02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO	06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO
03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO	07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO
04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO	08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO
05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO	09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO
06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO	10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO
07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO	11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO
08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO	12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO
09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO	13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO
10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO	14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO
11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO	15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO
12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO	16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO
13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO	17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO
14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO	18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO
15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO	19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO
16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO	20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO
17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO	21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO
18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO	22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO
19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO	23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO
20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO	00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO
21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO	01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO
22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO	02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO
23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO	03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO
00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO	04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO
01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO	05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO
02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO	06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO
03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO	07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO
04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO	08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO
05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO	09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO
06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO	10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO
07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO	11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO
08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO	12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO
09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO	13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO
10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO	14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO
11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO	15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO
12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO	16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO
13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO	17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO
14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO	18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO
15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO	19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO
16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO	20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO
17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO	21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO
18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO	22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO
19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO	23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO
20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO	00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO
21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO	01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO
22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO	02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO
23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO	03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO
00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO	04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO
01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO	05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO
02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO	06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO
03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO	07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO
04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO	08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO
05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO	09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO
06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO	10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO
07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO	11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO
08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO	12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO
09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO	13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO
10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO	14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO
11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO	15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO
12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO	16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO
13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO	17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO
14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO	18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO
15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO	19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO
16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO	20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO
17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO	21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO
18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO	22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO
19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO	23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO
20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO	00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO
21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO	01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO
22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO	02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO
23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO	03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO
00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO	04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO
01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO	05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO
02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO	06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO
03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO	07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO
04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO	08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO
05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO	09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO
06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO	10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO
07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO	11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO
08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO	12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO
09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO	13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO
10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO	14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO
11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO	15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO
12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO	16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO
13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO	17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO
14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO	18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO
15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO	19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO
16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO	20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO
17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO	21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO
18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO	22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO
19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO	23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO
20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO	00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO
21:05 Espaço Cultural	21:45 SUPER SÓCIO	01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO
22:05 Espaço Cultural	22:45 SUPER SÓCIO	02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO
23:05 Espaço Cultural	23:45 SUPER SÓCIO	03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO
00:05 Espaço Cultural	00:45 SUPER SÓCIO	04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO
01:05 Espaço Cultural	01:45 SUPER SÓCIO	05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO
02:05 Espaço Cultural	02:45 SUPER SÓCIO	06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO
03:05 Espaço Cultural	03:45 SUPER SÓCIO	07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO
04:05 Espaço Cultural	04:45 SUPER SÓCIO	08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO
05:05 Espaço Cultural	05:45 SUPER SÓCIO	09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO
06:05 Espaço Cultural	06:45 SUPER SÓCIO	10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO
07:05 Espaço Cultural	07:45 SUPER SÓCIO	11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO
08:05 Espaço Cultural	08:45 SUPER SÓCIO	12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO
09:05 Espaço Cultural	09:45 SUPER SÓCIO	13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO
10:05 Espaço Cultural	10:45 SUPER SÓCIO	14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO
11:05 Espaço Cultural	11:45 SUPER SÓCIO	15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO
12:05 Espaço Cultural	12:45 SUPER SÓCIO	16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO
13:05 Espaço Cultural	13:45 SUPER SÓCIO	17:05 Espaço Cultural	17:45 SUPER SÓCIO
14:05 Espaço Cultural	14:45 SUPER SÓCIO	18:05 Espaço Cultural	18:45 SUPER SÓCIO
15:05 Espaço Cultural	15:45 SUPER SÓCIO	19:05 Espaço Cultural	19:45 SUPER SÓCIO
16:05 Espaço Cultural	16:45 SUPER SÓCIO	20:05 Espaço Cultural	20:45 SUPER SÓCIO
17:05 Espaço Cultural			

Biblioteca Central informatiza serviços

A Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa firmou convênio com a Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, para catalogação cooperativa de material bibliográfico, passando a fazer parte da Rede Bibliodata, por meio do Sistema CALCO, o qual se refere ao cadastramento centralizado de todo o material bibliográfico existente nas várias bibliotecas do País integrantes do sistema.

Segundo a bibliotecária Dóris Magna Avelar de Oliveira, da BBT, no início do mês de julho três técnicos da Fundação Getúlio Vargas estiveram na Universidade para treinar sete bibliotecários, durante uma semana, dois dos quais já iniciaram o cadastramento do material bibliográfico existente na Biblioteca Central da UFV.

Já está plenamente demonstrado que o registro bibliográfico, para controle das informações disponíveis no

Brasil, deve ser feito de maneira cooperativa e, tanto quanto possível, centralizado. Por isso, tentando estabelecer programas que possam ser compartilhados pelo maior número de órgãos de informação existentes no Brasil, a Fundação Getúlio Vargas optou pela adoção do formato que já vinha sendo estudado, desde 1972, pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atualmente Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (IBICT). O formato escolhido foi o CALCO (Catalogação Legível por Computador), que já está bastante difundido no meio bibliotecário de todo o País.

No sistema CALCO, o processamento eletrônico de dados é feito na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, que envia fitas magnéticas para a UFV com o registro da coleção de livros da BBT, sendo a emissão de fichas e etiquetas feita via malote.

A automação dos serviços internos da Biblioteca Central está sendo feita por meio do sistema SAB-II, desenvolvido por intermédio de convênio da Fundação Universidade do Rio Grande, com apoio da IBM do Brasil e da Fundação Getúlio Vargas.

O objetivo do SAB-II é desenvolver e implantar um sistema de administração de bibliotecas integrado ao processo de catalogação cooperativa da Fundação Getúlio Vargas, com base num padrão nacional de intercâmbio de dados bibliográficos.

Os livros da Biblioteca Central da UFV estão sendo cadastrados no Sistema CALCO e o restante do material bibliográfico no Sistema SAB-II, visando à racionalização do serviço cadastral. A implantação destes sistemas vai permitir que os alunos tenham informações de toda a documentação existente no acervo da Biblioteca Central, via terminal.

III Reunião Regional da SBM

Foi realizada na Universidade Federal de Viçosa, no período de nove a 11 deste mês, com palestras no Departamento de Matemática (DMA) e no Centro de Ensino de Extensão (CEE), a 3ª Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

A abertura da Reunião aconteceu no dia nove, às 9 h, no CEE, com a conferência ministrada pelo professor Pedro Mendes, da Universidade Federal de Minas Gerais, que falou sobre a "Semelhança de Figuras Planas" para cerca de 40 participantes.

O programa da 3ª Reu-

nião Regional constou da realização de 10 conferências, dois minicursos sobre os temas "Ecologia Matemática" e "Análise Matemática como Tarefa Educacional" e uma seção de apresentação de trabalhos de Iniciação Científica, por estudantes.

A promoção do evento foi conjunta entre a UFV e a Sociedade Brasileira de Matemática e a comissão organizadora, formada por Maria de Lourdes Carvalho e pelos professores Marinês Guerreiro, Maria del Carmen Romero Fuster e José Geraldo Teixeira, todos do Departamento de Matemática da UFV.



Aspectos da palestra de abertura.

Professor do DEF estuda implantação de moderno sistema de transporte de madeira

Dentre os sistemas mais avançados de transporte de madeira que existem, um dos que mais se destacam em âmbito mundial é o sistema dutoviário, que transporta madeira, em forma de cavacos da floresta até a indústria. Sobre o assunto, estão sendo conduzidos, nos EUA, estudos de aperfeiçoamento do sistema, uma vez que são indústrias as vantagens, como baixo custo de transporte em relação aos sistemas tradicionais (rodoviário, ferroviário e outros); baixa depreciação do capital empregado (pois permite seu uso contínuo e com uma vida estimada em 20 anos, aproximadamente); instalação simples; elimina a necessidade dos grandes pátios de estocagem - na floresta ou na indústria -, reduzindo, significativamente, os custos financeiros; e, por fim, a independência do relevo e das condições climáticas, o que

viabiliza o transporte em qualquer época do ano.

Na SIF

Pensando nas vantagens desse sistema, o diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), professor Carlos Cardoso Machado, do Departamento de Engenharia Florestal, vem mantendo contatos com a Fipeline Systems Inc e Montana State University, dos Estados Unidos, que detem o know-how desse inédito sistema de transporte e manejo de sólidos em suspensão. "O objetivo é implantar o sistema no Brasil, mediante esforços canalizados pela SIF", destacou o professor Carlos Machado, que apelidou o sistema de "cavacoduto".

Para viabilizar o "Projeto Cavacoduto" em forma experimental por intermédio da

SIF, diversas empresas florestais estão sendo contactadas para a formação de um grupo de trabalho. Os interessados podem entrar em contato direto com o diretor científico da SIF, pelos telefones (031) 899-2476 ou (031) 891-2166.



O professor Carlos Machado

Pesquisa do DED-UFV constata aumentos acima da inflação

Pesquisa realizada pelo Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa, no mês de agosto em, seis supermercados de Viçosa, constatou um aumento de 29,1% no preço médio de 23 produtos essenciais, em relação ao levantamento feito no mês de julho deste ano.

Alguns produtos superaram em muito a taxa média. O que pesou mais foram os seguintes produtos: arroz, ervilha, farinha de mandioca, vinagre, maionese e margarina.

Nos dois principais mercados hortifrutigranjeiros

pesquisados (Santa Rita e do Paulo), foi detectada uma aceleração da taxa, pois o reajuste médio dos preços foi de 41,9%, muito acima da inflação aproximada de agosto (24,6%).

Por outro lado, ao se incluír na pesquisa a feira da cidade, o reajuste foi de 25,1%, quando se comparou a média total dos menores preços encontrados.

Em função das disparidades dos preços, resta ao consumidor comparar a cotação dos produtos em diversos lugares, caso deseje manter o seu padrão de vida.

Semana Florestal 92 começou sábado com cursos e palestras na UFV

Começou sábado, 26, a Semana Florestal 92, promoção do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal e da Folha Florestal, juntamente com o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa. Palestras, minicursos e campanhas educativas serão as atividades desenvolvidas

durante a Semana, segundo informou o seu coordenador, Nilson Carvalho Neves. O ciclo de palestras iniciou segunda-feira, 28, e termina no dia dois de outubro, data de encerramento da Semana, com uma conferência do secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Minas Gerais, Octávio Elísio Alves de Brito, que discorrerá

sobre "Legislação ambiental para Minas Gerais".

Os cursos a serem oferecidos durante a Semana Florestal 92 são estes: "Educação ambiental", "Manutenção de sistemas hidráulicos em máquinas agrícolas e florestais", "Avaliação de impactos ambientais" e "Reabilitação de áreas degradadas".

A Semana Florestal 92 constará de campanhas educativas junto a estudantes de 1º e 2º graus dos estabelecimentos de ensino de Viçosa, com os objetivos de levar aos alunos noções básicas de conservação e preservação da natureza, incentivar-lhes o amor e o respeito pelo meio ambiente e fornecer aos professores subsídios para que eles de-

envolvam trabalho de educação ambiental junto aos alunos. A integração da comunidade viçosense com a UFV é outro dos objetivos. A Semana Florestal conta com patrocínios da Companhia Vale do Rio Doce, Monsanto do Brasil Ltda. e Rohm and Haas do Brasil Ltda., reforçando o binômio Universidade/Empresa.

I Seminário da Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas da UFV

O I Seminário da Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas da UFV foi realizado no período de 16 a 18 deste mês, com a participação de professores e estudantes do programa de pós-graduação na área. Os objetivos centrais do evento foram o levantamento e a discussão de problemas, sendo feitas várias propostas, visando solucionar os problemas levantados e, conseqüentemente, melhorar o desempenho do programa.

As atividades do seminário foram realizadas no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), no campus da UFV. Na solenidade de abertura, foi proferida uma palestra pelo professor Daison Olyzany Silva, presidente do Conselho de Pós-Graduação. Ele discorreu sobre "Objetivos da Pós-Graduação".

Foram discutidos, durante reuniões de grupos, os seguintes temas: **Objetivos da Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas e relação departamento de Solos-Empresa** (Grupo 1), **Programa do Curso e Análise de Disciplinas** (Grupo



Participantes do seminário.

2), e **Infra-estrutura do Departamento de Solos para a Pós-Graduação - Estrutura Organizacional** (Grupo 3). Os documentos produzidos pelos grupos foram, em seguida, discutidos e compatibilizados em reuniões plenárias.

Segundo o professor Antônio Carlos Ribeiro, presidente da Comissão Organizadora do evento, está sendo redigido um documento final, em caráter indicativo, que será apreciado pelo Colegiado do Departamento de Solos, em caráter deliberativo, para posterior divulgação.

A solenidade de encerramento

do I Seminário da Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas foi realizada no auditório do Departamento de Economia Rural, com a palestra "Papel da Ciência e Tecnologia no Processo de Desenvolvimento", proferida pelo professor H. Moyses Nussenzweig, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, membro do Conselho Deliberativo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O conferencista, que é doutor em Física, foi acompanhado em sua visita à UFV pela esposa, Micheline Nussenzweig, responsável pelo Setor Internacional da revista "Ciência Hoje".

A Comissão Organizadora do seminário, composta pelos professores Antônio Carlos e Luiz Eduardo Ferreira Fontes e pelo estudante João Roberto Correia, informa que a promoção contou com o apoio de diversos órgãos, citando a Fundação Arthur Bernardes - Funarbe (convênio com a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar de Goiás/Alagoas), a Sociedade de Investigações Florestais (convênio Programa Cooperativo de Nutrição de Eucaliptos), o Centro de Ensino de Extensão (Convênio Açominas) a TV Viçosa e a Imprensa Universitária.



Professores Daison O. Silva, H. Moyses Nussenzweig, Nairan Félix de Barros, chefe do Departamento de Solos e Luiz Eduardo Ferreira Fontes.

I Semana Afro-Latino-Americana

Atividades culturais, palestras e feira de comidas típicas deram o tom à I Semana Afro-Latino-Americana, realizada na UFV no período de 21 a 26 deste mês. A organização foi da Liga de Estudantes Estrangeiros de Viçosa, com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, da Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais e da Divisão de Assuntos Culturais da Universidade.

A programação teve início dia 21, às 17 h 30 min, com o hasteamento das bandeiras de países africanos e latino-americanos nos jardins do Edifício Arthur da Silva Bernardes. Seguiu-se a abertura da exposição de objetos representativos das culturas dos países

que possuem estudantes na UFV. A exposição foi montada no saguão e no mezanino do Centro de Vivência. Nos dias seguintes, promoveram-se palestras diárias, exibição de filme e espetáculo musical. O encerramento deu-se no dia 26, com a feira de comidas típicas, a partir de 10 horas, nos jardins do Centro de Vivência.

De acordo com os organizadores, a Semana representou ótima oportunidade para mostrar as culturas de seus povos, além de contribuir para maior aproximação e intercâmbio entre os estudantes originários da África e da América Latina e seus colegas brasileiros.

A Comissão Organizadora foi formada pelos seguintes estudan-

tes: Yvan Barry, do Senegal; Lina Cecilia Ascarrunz e Carlos Edgard Paes, da Bolívia; Margarita Córdova Reinoso, Juan Francisco Uquillas e Julio Chiriboga Rivas, do Equador; Maurício Garcia Vieira, da Costa Rica; Marcela Ramirez, da Colômbia; Francisco Javier A. Stubbert, da Nicarágua; Elídio Furtado, de Cabo Verde; e Carvalho Carlos, de Moçambique.

Foram estas as palestras proferidas durante a Semana: "Agricultura e desenvolvimento na América Latina", "O Canal de Panamá: 78 anos a serviço do mundo", "Governo-Universidade: parceria indispensável na cooperação internacional", "Equador - passado, presente e futuro", "África e sua libertação", "Coca não é cocaína", "Mercosul - uma nova perspectiva para o desenvolvimento latino-americano" e "Terceiro mundo, política econômica". Dentre os conferencistas, o engenheiro Frederico Monteiro Alvarez Alfonso, os economistas Celso Matsuda e Neiva Moreira, o pedagogo Miguel Lopez e o professor José Solon Guerrero, assessor de Treinamento e Assuntos Internacionais da UFV. O filme exibido foi "Costa do Marfim".

Atualmente, estudam na UFV cerca de 150 alunos de graduação e de pós-graduação, provenientes de outros países. Desse total, cerca de duas dezenas são da África e os demais da América Latina.



Membros da Comissão Organizadora, em um dos estandes no Centro de Vivência.

Inter-relação de currículos universitários na América Latina

Realizou-se em São Paulo, no Memorial da América Latina, dias 15 e 16 deste mês, reunião para discussão do Projeto de Inter-Relação de Currículos Universitários da América Latina, com o objetivo de orientar o desenvolvimento de processos de convalidação e revalidação de títulos e diplomas, além de estabelecer limites e possibilidades de trabalho conjunto, visando ao desenvolvimento acadêmico de diversas áreas, dentre elas a de Engenharia Agrícola.

A reunião deu prosseguimento às atividades do convênio firmado na Unesco, em 1974, por países da América Latina e do Caribe, com a finalidade de promover a integração latino-americana no mais alto nível. Com isso, será possível o desenvolvimento de um programa de convalidação de estudos, títulos, diplomas e currículos no Continente.

O programa inicialmente limitará sua atuação aos países do Cone Sul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), mas terá em vista uma abrangência maior no futuro, com a experiência acumulada em sua primeira fase.

Os principais objetivos do programa são: incrementar a cooperação, em termos de formação e utilização de recursos humanos para uma ampla integração na área; es-

timular o conhecimento regional, salvaguardando a identidade cultural de seus povos; e buscar uma constante e progressiva melhoria qualitativa da educação universitária.

O programa pretende colocar em pauta: o planejamento curricular, o que significa o perfil de recursos humanos que se quer formar nas universidades latino-americanas, a direção da integração que se deseja estabelecer, o sentido do conhecimento que se pretende construir em conjunto, e as possibilidades de as universidades favorecerem do desenvolvimento econômico, social e cultural de cada país e de toda a América Latina.

Dentre as áreas de conhecimento analisadas no programa, está a Engenharia Agrícola. A Universidade Federal de Viçosa, cujo curso figura entre os melhores do Brasil, de acordo com pesquisas de periódicos, e é detentor do conceito A, junto à CAPES, foi representada no evento pelo professor Tetuo Hara, do Departamento de Engenharia Agrícola, coordenador do curso. Dos nove cursos existentes no Brasil, oito se fizeram presentes em São Paulo, ao lado de representantes da Argentina, do Chile (dois de cada país), Paraguai e Uruguai (um representante).

Emprego de cianobactérias como biofertilizantes



Em reportagem veiculada na edição passada do "Jornal da UFV" intitulada "Pesquisadora da UFV estuda o emprego de cianobactérias como biofertilizantes", foi feito relato sobre trabalho desenvolvido pela professora Rosane Maria de Aguiar nessa área. Por equívoco na arte-finalização da página 3, as fotos acima foram legendadas de maneira incorreta. O certo é: acima, *Nostoc punctiforme* em meio de cultura sólido (AA/5), isento de nitrogênio combinado e complementado com fósforo; embaixo, o mesmo organismo em meio isento de nitrogênio combinado e deficiente em fósforo.

UFV realiza seu Vestibular/93 em 15 cidades



Vista parcial do campus da UFV.

A partir do dia cinco até 30 de outubro próximo estarão abertas, nas agências dos correios de todo o Brasil, as inscrições para o Concurso Vestibular/93 da Universidade Federal de Viçosa. A taxa de inscrição é de 120 mil cruzeiros, e, para inscrever-se, o candidato deverá apresentar a seguinte documentação: original da Cédula de Identidade, expedida pela Secretaria de Segurança Pública ou pelas Forças Armadas ou carteira expedida por Ordens ou

Conselhos que, por lei federal, valem como documento de identidade; uma foto 3 x 4 cm; comprovante de pagamento da taxa de inscrição; e a ficha de inscrição devidamente preenchida.

O Concurso Vestibular/93 da UFV oferecerá 1.145 vagas, assim distribuídas por curso: Administração (noturno) - 50 vagas; Administração/Habilitação em Administração de Cooperativas - 30; Agronomia - 210; Arquitetura e Urbanismo - 20; Biolo-

gia - 25; Ciências Econômicas (noturno) - 50; Direito (noturno) - 50; Economia Doméstica - 50; Educação Física - 50; Engenharia Agrícola - 40; Engenharia Civil - 40; Engenharia de Agrimensura - 40; Engenharia de Alimentos - 45; Engenharia Florestal - 80; Física - 25; Informática - 30; Letras/Bacharelado (noturno) - 20; Letras/Licenciatura (noturno) - 40; Matemática - 25; Medicina Veterinária - 40; Nutrição - 30; Pedagogia (noturno) - 50; Química - 25; Tecnologia em Laticínios - 30; e Zootecnia - 50.



Parte dos alojamentos masculinos.

Provas

Desde 1990 que a UFV realiza seu Concurso Vestibular de maneira descentralizada, o que facilita muito para o vestibulando, que não precisa se deslocar até Viçosa para fazer as provas. Estas serão realizadas em 16 cidades de seis Estados, a saber: Minas Gerais - Viçosa, Belo Horizonte, Campo Belo, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora e Montes Claros; Espírito Santo - Cachoeiro de Itapemirim e Vitória; São Paulo - São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto; Rio de Janeiro - Rio de Janeiro; Bahia - Salvador e Urucuçá; e Distrito Federal - Brasília.

O Concurso será realizado nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 1993, assim distribuído: Dia 20 - Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira,

constando de 40 questões de múltipla escolha valendo 50 pontos e uma questão discursiva, a Redação, valendo também 50 pontos. Esta prova será única para todos os candidatos. Dia 21 - Conhecimentos Gerais, constando de 90 questões de múltipla escolha, sendo 15 questões de cada uma das seguintes matérias: Matemática, Química, Geografia, História e OSPB, Física, Língua Estrangeira e Biologia. Esta prova valerá 100 pontos. Dia 22, durante a manhã e também à tarde, acontecem as provas específicas de cada curso, com valor de 50 pontos. Cada uma dessas provas conterá 10 questões discursivas versando sobre determinada matéria, que dependerá do curso escolhido, conforme tabela.



O campus da UFV abriga recantos como estes (acima e abaixo).

Abaixo, a tabela de valores das matérias da prova de Conhecimentos Gerais, por curso (a prova será realizada no dia 21 de janeiro):

Curso	Provas 22.01.1993	
	08 às 11 horas	13 às 18 horas
Biologia Medicina Veterinária Nutrição Tecnologia em Laticínios Zootecnia	Química	Biologia
Arquitetura e Urbanismo Engenharia Agrícola Engenharia Civil Engenharia de Agrimensura Engenharia Florestal Física Informática Matemática	Física	Matemática
Economia Doméstica Educação Física	Geografia, História e OSPB	Biologia
Agronomia Engenharia de Alimentos Química	Química	Matemática
Administração Administração - Faltas em Administração de Cooperativas Ciências Econômicas	Geografia, História e OSPB	Matemática
Letras	Língua Estrangeira	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Direito Pedagogia	Geografia, História e OSPB	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Curso	Questões de						Total
	M	Q	GHO	F	LE	B	
Administração Administração - Habilitação em Administração de Cooperativas	30	10	30	10	20	10	100
Agronomia	10	10	10	30	30	30	100
Arquitetura e Urbanismo	20	10	30	20	10	10	100
Biologia	20	10	10	30	10	20	100
Cadernos Específicos	70	20	10	20	40	100	100
Curso	10	10	40	10	30	10	100
Ciências Econômicas	40	30	10	10	10	10	100
Educação Física	20	10	10	20	10	30	100
Engenharia Agrícola	20	30	10	20	10	20	100
Engenharia Civil	10	20	10	20	10	10	100
Engenharia de Agrimensura	30	20	10	20	10	10	100
Engenharia de Alimentos	20	10	10	30	10	20	100
Engenharia Florestal	10	20	30	10	10	30	100
Física	20	30	10	30	10	10	100
Informática	10	10	10	20	20	10	100
Letras	10	10	40	10	20	10	100
Matemática	30	10	10	20	30	10	100
Medicina Veterinária	20	20	10	20	10	20	100
Nutrição	10	20	30	20	10	20	100
Pedagogia	20	10	10	10	20	30	100
Química	10	20	10	40	10	10	100
Téc. em Laticínios	30	10	10	30	10	10	100
Zootecnia	30	10	10	20	10	20	100

M = Matemática; Q = Química; GHO = Geografia, História e OSPB; F = Física; LE = Língua Estrangeira; e B = Biologia.

